

DECLARADA nas docas de Londres, a

O governo trabalhista britânico
adotou medidas drásticas
contra os estivadores em greve

LEI MARCIAL

OTEMPO-HOJE
Born
Máx. 24,3
Min. 13,7

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

ANO 74 Rio de Janeiro Terça-feira, 12 de julho de 1949 N.º 161 12 Páginas

Vão ser fechadas as fronteiras da Iugoslávia com a Grécia

E' O QUE ANUNCIA O MAR. TITO, NO PORTO DE POLA, PERANTE 40 MIL PESSOAS

BELGRADO, 11 — (Por Alex Singleton, d'Associated Press). — Faltando perante cerca de 40.000 pessoas no Porto de Pola, no Adriático, o Marechal Tito anunciou que o governo da Iugoslávia a fim de proteger o país contra os efeitos da guerra civil na Grécia, pretende fechar a fronteira entre as duas nações.

Pola é um porto que pertence à Itália e passou a Iugoslávia depois da guerra.

O discurso de Tito, pronunciado ontem, foi publicado hoje e está sendo considerado como o mais importante do ponto de vista desde o de abril passado.

Referindo-se à situação na Grécia, Tito disse que "ela chegou a um ponto tal que devemos ir gradualmente fechando a fronteira para a salvaguarda das vidas de



Marechal Tito

Inquérito rigoroso Sr. Ministro da Agricultura!

O Prefeito de Nova Friburgo e seus apaniguados estão devastando as matas do Município para fazer lenha — Grave atentado contra dispositivos do Código Florestal

Em nossa edição de domingo próximo passado, chamamos a atenção do Sr. Ministro da Agricultura para o clamoroso atentado que vem sendo praticado contra o nosso pa-

trimônio Federal em Nova Friburgo, o conhecido município fluminense. Elementos sem escrúpulos, alguns deles membros do Conselho

dos trabalhadores dessa parte do nosso país. Acusou os "monarcas fascistas" gregos de ato de provocação, e fez um apelo "à América e à Inglaterra para que tomem a sério as provocações e tenham termo a elas".

As declarações de Tito vem ao encontro de várias conjecturas feitas por observadores políticos, segundo as quais Tito estaria resolvendo a situação de emergência e a fim de evitar

(Conclui na 2ª página)

A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

O representante da Associação Comercial de Pelotas

PORTO ALEGRE, 11 — (Associated Press). — O Sr. Agnes Noronha Aguiar, presidente da Associação Comercial de Pelotas, partirá dentro de poucos dias para a Capital da República, de onde seguirá para Minas, a fim de tomar parte na Conferência de Araxá onde irá representar o comércio da próspera cidade gaúcha. O Sr. Agnes Noronha de passagem por esta capital entrará em contato com a Comissão Conjunta Mista preparadora dos trabalhos para a referida Conferência, com quem tratará ideias sobre os assuntos de maior relevância de cunho, que serão discutidos. Um dos assuntos que serão abordados pelo representante de Pelotas na Conferência de Araxá é o que diz respeito ao comércio e industrialização de nossas lãs.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Ordenado não é meio de renda"

O Imposto sobre a Renda e o funcionalismo civil e militar — Causa satisfação, um oportuno projeto remetido à Câmara Federal pelo Deputado trabalhista, Sr. Baeta Neves

Não é de hoje que se debate entre nós, principalmente nas camadas governamentais, a questão do pagamento do imposto sobre a renda e o funcionalismo público da União.

Nesse sentido vários trabalhos já foram elaborados com encaminhamentos diferentes, segundo uns, para o D.A.S.P. e outros, diretamente, para o Legislativo Nacional. A questão financeira desse tributo, segundo alguns economistas deve ser objeto de acurados

estudos, pelas autoridades, pois, torna-se necessário frisar que "ordenados não é renda" e que o funcionalismo civil e militar do Brasil não comporta a essa altura, grandes descontos em seus patcos vencimentos, quando o padrão de vida entre nós, atingiu a uma escala verdadeiramente assustadora.

Baseando-se nessa premissa o deputado Paulo Baeta Neves, um dos elementos de proa do partido de Getúlio Vargas, vem de apresentar nos seus pares na Câmara Federal o seguinte projeto: lei que está sendo enviada com

(Conclui na 2ª página)



Deputado Baeta Neves

Desarranjou-se o avião estratosférico

Dirigia-se para a Bermuda e regressou ao aeroporto

NOVA YORK, 11 (Associated Press). — Um avião estratosférico da "Pan American" que se dirigia para a Bermuda regressou ao aeroporto duas horas depois de ter levantado vôo, em consequência de um desarranjo no motor.

Este foi o terceiro incidente verificado com tais aviões em 11 dias. Quinta-feira, um avião estratosférico retornou a Shannon, Irlanda, depois de se desenvolver um incêndio num dos motores.

Sexta-feira, o avião que voava para Londres regressou a Nova York, por causa de uma falha do motor.

Cooperação mais estreita dos povos da área do Pacífico

SIMPATIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (Associated Press). — O Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos simpaticizam inteiramente com os esforços dos povos da área do Pacífico no sentido de uma cooperação mais estreita. Ao mesmo tempo, no entanto, declarou que o secretário de Estado não se opõe a um tratado de defesa do Pacífico, semelhante

ao Pacto do Atlântico Norte. O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado, declarou que os Estados Unidos não endossam o ponto de vista do premier Pandit Nehru, da Índia, de que esse pacto é prematuro. A atitude do Departamento de Estado foi transmitida aos jornalistas pelo Sr. Michael Mc Dermott, secretário de imprensa.

Reduzido pelos russos o número de caminhões de cargas para o setor ocidental de Berlim

Foram completamente fechadas as outras rodovias para aquela cidade

BERLIM, 11 — (Por Daniel Delux, da Associated Press). — Os russos reduziram na estrada de Berlim o número de caminhões de cargas para o setor ocidental de Berlim a 4 por hora — 10 por dia. Todas as outras rodovias para Berlim foram completamente fechadas.

A informação do governo militar americano de que todos os caminhões devem ser completamente desarmados para inspeção indica que aquele número de 4 caminhões por hora poderá ser reduzido ainda mais.

Recentemente, testava-se pela estrada de Helmsdorf uma medida de 300 caminhões por dia.

Não há até agora qualquer explicação do governo militar soviético para o "pequeno bloqueio".

Os guardas de fronteira russos disseram apenas que cumpram ordens do Q.G. soviético em Berlim.

Alguns funcionários aliados afirmaram que acreditavam em que o "pequeno bloqueio" era um meio de fazer os russos pararem as atividades comerciais com os termos comerciais negociados entre o leste e o oeste.

Os britânicos informaram o "Foreign Office" sobre as restrições qualificadas de "evidente violação do acordo de Paris" alcançado no mês passado pelos Aliados do Exterior dos "big four".

Uma fonte do governo militar britânico disse que as potências ocidentais tomariam energias medidas a respeito.

LISBOA, 11 — (Associated Press). — O acordo comercial franco-português assinado no ano passado foi prorrogado por mais 1 ano, de acordo com o acordo assinado.

Segundo o acordo, Portugal não enviou para a França alfândegas, moedas, moedas e alfândegas.

Um acordo comercial também foi negociado entre Portugal e a Alemanha, para o envio de moedas e alfândegas portuguesas.

LISBOA, 11 — (Associated Press). — Um dos acordos comerciais

(Conclui na pag. 2)

3.º aniversário do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado



Em comemoração ao terceiro aniversário de sua fundação, que ocorreu transcorreram-se, na parte da manhã, no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, em São Cristóvão, várias festividades. As quais compareceram altas autoridades do nosso Exército. Às 15 horas foi realizada uma solene ação de graças, com a presença de todos os militares que ali servem e suas respectivas famílias. As 18

horas, o General Zumbido da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, esteve solenemente o Pavilhão Nacional. No salão nobre daquela unidade, foi inaugurada a galeria de retratos de ex-comandantes, seguida de uma praça de esportes, a abertura dos jogos olímpicos, com números de ginástica, acrobática, esportiva e batoneta, antecedidos pela desfile das representações de todos os corpos de tropas desta Capital e de Niterói. Finalmente delegações

esportivas de várias unidades levaram a efeito jogos de voleibol e basquete. Às 11 horas, com a presença do Ministro da Guerra, interino, General Newton Cavalcanti, realizou-se um grande almoço, após o qual encerraram-se as comemorações. Na flagrantia acima, vê-se o General Zumbido da Costa, acompanhado de outros militares, assistindo aos festejos comemorativos do 3.º aniversário do 2.º B. I. B.

Comentário do dia

A Conferência de Araxá

FLORIANÓPOLIS — Pela "VARIG" — A campanha em prol da Conferência de Araxá teve o seu grande clima nesta capital com a chegada do Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Melhor do que quaisquer outras as classes conservadoras de Sta. Catarina compreenderam o alto alcance desse conclave econômico e em peso afluíram ao campo de aviação para saudar o mensageiro ilustre dessa iniciativa, em que, pela primeira vez na nossa história, os nossos homens de negócio pretendem cotear as riquezas nacionais e discutir as providências capazes de afastar os obstáculos que as anestesiaram.

O eminente viajante sentiu, desde o primeiro momento, essa sensação de receptividade plena com que Sta. Catarina se dispõe a ir ao Araxá e, com palavras repassadas de entusiasmo, destacou o magno papel que a este Estado caberá na grande reunião. O seu discurso à noite, ao correr do banquete que lhe ofereceu a cidade de Florianópolis, marcou uma peça inteira quanto à franqueza com que abordou os nossos problemas fundamentais. Homem essencialmente prático e realizador o Sr. Daudt d'Oliveira deu-nos uma autêntica plataforma econômica apontando a frio o erro em que também laboram os que julgam ser possível uma solução para os nossos males dentro da estreiteira do nacionalismo exacerbado, sempre pronto a prescindir do capital e do braço estrangeiro. E, ainda a frio, mostrou a todos a rota necessária da nossa cooperação com os Estados Unidos, mormente nesta hora angustiosa em que não mais podemos contar com a Europa e em que nos batem às portas as arremetidas do totalitarismo vermelho cuja força maior se fixa no pauperismo dos povos.

A oração do Presidente da Federação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nesta capital com a ressonância alta das grandes verdades, Estado que cresceu ombro a ombro com a cooperação do colono, Sta. Catarina sentiu facilmente o valor das palavras do seu hóspede e não lhe regateou aplausos. Ele sabe que a obra de verdade brasileira não tem os seus alicerces no jacobinismo que nos leva ao isolamento e, consequentemente à anemia, mas na cooperação de todos os homens que aqui querem empregar os seus dinheiros, a sua técnica e os seus labores.

Mais do que nunca as nações valem pelas suas balanças comerciais e é imprescindível que firmemos a nossa antes que a concorrência internacional nos atire para trás. Em Araxá irão os homens de negócios de todo o Brasil tentar a grande cartada do reerguimento econômico pátrio. E pelo entusiasmo com que a ideia vem sendo pregada e aceita por todos cremos que, enfim, algo de positivo surgirá nesse conclave em benefício do Brasil e do Continente.

ALEXANDRE KONDER

A mensagem de Truman sobre a situação econômica dos E. U. A.

Na Câmara Municipal

Protestos contra a aprovação da "lei do impeachment", no que fere a soberania da Câmara dos Vereadores — Homagem à memória do investigador Francisco Nodel

Depois da aprovação da lei, continuou a discussão do bloco de requerimentos solicitando mensagens ao Prefeito para diversos fins, na maioria para criação de cargos e reestruturação de quadros.

Depois de falar o Sr. João Machado, que tratou da matéria, o seu colega Prota Aguiar foi à tribuna e pediu um voto de pesar pelo falecimento do investigador Francisco Nodel, vítima do cumprimento do dever, solicitando, ainda, que a uma das ruas de Florianópolis seja dada o nome dessa polícia.

O Inter-Admistra, tratado da chamada "lei do impeachment", recentemente votada pela Câmara Municipal e ora em curso no Senado. Críticas ao trabalho, dizendo que se pretende fazer a soberania da Câmara dos Vereadores, tirando-lhe a atribuição vital de julgar o Prefeito por crimes de responsabilidade. Também, entendendo suas críticas à Administração das Estações Municipais, por estar cobrindo pagamento antecipado das prestações das "tarifas de ônibus".

Também um Vereador do PTB abordou a "lei do impeachment", concordando com as palavras do Inter-Admistra e apelou para o Senado, onde se encontra o projeto, no sentido de

Racionamento de gasolina para carros oficiais

Importante circular baixada pelo Sr. Presidente da República

De ordem do Presidente da República, a Secretaria da Presidência, Ministro José Pereira Lima, enviou aos dirigentes do autarquia a seguinte circular:

— O Sr. Presidente, tendo em vista a necessidade de restringir-se o consumo de combustível, principalmente o de gasolina, recomenda urgentemente providências a fim de que, na eventualidade da utilização de meios de transporte, seja dada preferência às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Seguiu para São Paulo o Presidente do Conselho Britânico

Viajou, domingo, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o General Sir Ronald Adam, G.C.B., D.S.O., O.B.E., Presidente do Conselho Britânico, instituição cultural mantida pelo Governo Inglês a fim de incentivar o intercâmbio com os países amigos. Acompanhado pelo Sr. Sidney G. West, representante do British Council no nosso país.

Chiang-Kai-Shek nas Filipinas

Pela primeira vez, desde 1943, o Generalíssimo deixou o solo chinês — Foi discutir a questão comunista da Ásia com o Presidente Quirino

NOVA YORK, 11 (James White, da Associated Press) — Pela primeira vez desde 1943 o Generalíssimo Chiang-Kai-Shek deixou o solo chinês. Desta vez a finalidade declarada de sua saída é discutir a questão comunista da Ásia com o Presidente Elpidio Quirino, das Filipinas.

Acompanhado por assistentes como o seu porta-voz Wang Shih-Chieh, o Generalíssimo saiu de seu refúgio na Ilha Formosa para o norte de Luzon. Uma fonte oficial declarou que Chiang e Quirino conversaram sobre a formação de uma frente antimilitar do Pacífico contra o comunismo.

Esta visita é mais um exemplo na verdadeira importância, embora rotineira, de Chiang-Kai-Shek. Opera em uma espécie de subterrâneo político. Ele se "apresentou" como Presidente da China, mas não re-

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — O Presidente Truman repetiu para o país inteiro, quarta-feira à noite, pelo rádio, a sua mensagem semanal sobre a situação econômica do país, hoje enviada ao Congresso.

A irradiação, que durará meia-hora aproximadamente, está marcada para quarta-feira, às 21 horas e 30, EST (hoje e meia da noite, pela hora do Rio de Janeiro).

Regressou o Ministro do Trabalho

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, ontem, a esta Capital, de regresso de São Paulo, o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, que fora a Campinas, naquele Estado, para a inauguração de um ambulatório do I.A.P.C. naquela cidade paulista.

Operado o Ministro Daniel de Carvalho

No Hospital dos Servidores do Estado, foi operado, sábado último, pelo Dr. Guerreiro de Faria, o Ministro Daniel de Carvalho, cujas condições são satisfatórias, conquanto se ache, ainda, em repouso absoluto.

Durante o seu afastamento do Ministério da Agricultura, o responsável pelo expediente, como Ministro Interino, o agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, que tomou posse, ontem, às 14 horas.

Agências Econômicas Postais, planejadas há meses, que vêm sendo inauguradas pelo D.C.T.

Na Câmara dos Deputados

Visita do Presidente do Congresso uruguaio — Demissão em massa de trabalhadores — O uso dos chapas brancas

Está em visita à Câmara dos Deputados o Presidente do Congresso uruguaio, Sr. José Gregório Lisistini. O Sr. Cirilo Júnior, no expediente, comunicou a presença daquele parlamentar do país amigo, suspendendo a sessão por cinco minutos.

O Sr. Euvaldo Lodi foi encarregado de saudá-lo, em nome dos congressistas, falando, em seguida, o Sr. Flores da Cunha, que enalteceu o sentido democrático da nação uruguaia, tendo o ilustre visitante agradecido a homenagem, pronunciando um discurso que foi muito aplaudido.

O Sr. Cirilo Júnior agradeceu, outrossim, as generosas palavras do Sr. Lisistini, Emps., o Sr. Pedro Pomar pediu a presença do Ministro do Trabalho na Câmara, para explicar a demissão em massa de operários em Morro Velho, os quais estão sendo feitos em absoluto segredo.

O Sr. Ruy de Almeida apresentou um projeto incluído os marítimos (diaristas) no quadro Permanente dos funcionários públicos. Também o Sr. Flores da Cunha apresenta requerimento a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo Arcebispo de Porto Alegre e atacando o Governo Interino, de 8 dias, do Sr. Brochado da Rocha.

Na Ordem do Dia foram aprovados 32 projetos, sendo o mais importante o que regula o uso dos automóveis oficiais, os sejam, os célebres chapas brancas...

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

No Catete, a Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal

Esteve, ontem, a tarde, no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da República, a Comissão Executiva do PSD, Seção do Distrito Federal, tendo a frente o respectivo presidente, Sr. Henrique de Toledo Dandsworth, que, na ocasião, usou da palavra, externando a solidariedade daquela órgão e do PSD do Distrito Federal ao Governo do General Eurico Dutra, tendo Sua Exa. agradecido.

Viam-se presentes, os Srs. Coronel Joaquim Henrique Coutinho, deputado José Fontes Romero, Rocha Leão, Manuel Caldeira de Alvarenga, Hilton Santos, Gilberto Marinho, Francisco Caldeira de Alvarenga, Dario Alonso Gonçalves — Gama Filho — Dauto Reis — Henrique Maglioli — Levi Neves — Walter Moreira — Julio Catalano — Jaime Marques do Araújo — Marino Machado — Osvaldo Soares Monteiro — Edgar Romero — Osvaldo Moura Brasil — Aristeu Ramos, representando o Sr. Francisco Elbio Guimarães e Ernay Cardoso, representando o Sr. Erani Cardoso.

A audiência teve lugar no Salão Amarelo, sendo o "clique" um aspecto tomado na ocasião.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Na próxima quinta-feira, dia 14, do corrente, às 16 horas, com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao Ministro Ataúlfo de Palma, devendo achar-se presentes os Ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Não haverá convites e serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

Renovação econômica

ESPERA-SE que o projeto de lei que, em cumprimento de um dispositivo constitucional, cria o Conselho Nacional de Economia, volte ao plenário do Senado, para votação, depois de haver hibernado, durante quase três anos, nas gavetas das várias comissões, que sobre ele tiveram que opinar.

Órgão destinado a imprimir unidade de orientação e a coordenar os estudos e pesquisas indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico, não se justifica a protelação a que, tanto a Câmara, como o Senado, submeteram o projeto de sua criação. O quadro de nossa atual situação, em que domina a confusão, resultante exatamente da falta de coordenação de atividades e diretrizes dos vários departamentos administrativos, é de molde a indicar a urgência da instalação do Conselho Nacional de Economia, a fim de que se ponha um pouco de ordem no caos em que estamos vivendo.

Os Ministérios da Agricultura, do Trabalho e da Fazenda; o Banco do Brasil e a Superintendência da Moeda e do Crédito, cada qual dentro de sua esfera de ação, interferindo no encaminhamento e solução dos nossos complexos problemas econômicos, com maior ou menor amplitude, nada mais têm feito do que se entrecortar e adotar medidas que se contradizem, retardando a expansão da nossa economia e anulando em grande parte iniciativas, tendentes a ativá-la.

São inumeráveis os exemplos com que se pode comprovar a ação fragmentária, dispersiva e, por isso mesmo, estéril e contraproducente, desses diversos órgãos de nosso aparelho administrativo, a que estão afetos os assuntos econômicos.

O Ministério da Agricultura e a Carteira Agrícola do Banco do Brasil constituem o mais típico desses exemplos. Um clama, pela voz do seu titular e dos seus mais autorizados chefes de serviço, pela necessidade de amparo financeiro da produção. O outro, sem dar ouvidos a esses e aos apêlos dos agricultores, nega-lhes qualquer assistência, fechando herméticamente os fundos destinados a empréstimos à lavoura. Para maior desdita dos produtores, o mesmo desastrado economista, que levou a agricultura nacional à ruína, é guindado ao posto de supremo gestor das finanças do país e, com uma estreita mentalidade, caracteristicamente fiscal, adota como programa de política financeira o critério da extorsão pelo tributo e o de recusa sistemática de despêndios outros, que não sejam os destinados à manutenção do Estado "eminentemente burocrático, sob cujo domínio se estiolam todas as iniciativas econômicas.

O Sr. Daniel Faraco, autor do projeto de criação do Conselho Nacional de Economia, acentuou, mui avisadamente, falando a um vespertino, que o teste decisivo das democracias, no atual momento mundial, é o de natureza econômica. De sua capacidade para a solução dos angustiosos problemas que afligem a humanidade — problemas, entre os quais os econômicos avultam, como imperativos inelutáveis — depende a sua sobrevivência.

Dois mundos defrontam-se, em campos opostos: um, pretendendo a subversão total dos fundamentos da economia dos povos: outro, que, pregando a renovação, e reconhecendo, embora, o primado de tais problemas, não condiciona o seu solucionamento à renúncia dos princípios em que

Realidades

ESTAMOS no ponto crítico do debate sobre a questão de nossas divisas no exterior. Paralelamente temos a notícia de que os navios estrangeiros não locarão mais em nossos portos, como decorrência dessa situação, o que constitui uma tremenda ameaça à economia nacional. Com tudo isso, surge o problema da gasolina importada e de outros combustíveis. Ora se não temos divisas para certas coisas necessárias e fundamentais ao país, claro está que não podemos dispor também de divisas para a importação de combustível, a não ser que cesse a concessão de crédito para tudo mais, e se deixe o mínimo somente para os combustíveis. De correção que estamos caminhando para o racionamento do produto, e se não bastassem essas considerações, temos à vista as diárias recomendações do Poder Público mandando economizar a qualquer preço o combustível líquido.

Sabemos de fonte lúmpa que as empresas importadoras de gasolina e de outros produtos derivados do petróleo, estão com seus "stocks" se esgotando rapidamente, por que, além do consumo aumentar cada vez mais, não recebem os artigos em quantidade suficiente para preencher os depósitos em suas reservas, uma vez que não obtêm crédito. Se pelo menos milhões de cruzeiros para importar gasolina, recebem apenas um milhão para duzentos mil. Em consequência, a quantidade que chega além de não dar senão para uma pequena parte do consumo, não vem fechar os depósitos das reservas que sempre existiram e que hoje estão se desfalcando. Na situação em que nos encontramos, a verdade é esta: caminhamos para o total racionamento da gasolina e de outros produtos vitais de importação. Ninguém poderá contestar isso, a não ser com o objetivo de divergir sobre os fatos. Por essa razão devemos chamar a atenção dos poderes públicos no sentido de prevenir-se, desde já, dos males futuros que poderão advir para a vida econômica do país, e da mesma forma adotar providências a fim de que o povo que consome combustível não seja colhido, inopinadamente, com um racionamento rigoroso e inevitável. Se não sairmos dessa situação, não adianta ter literatura em torno dos fatos. Eles terão sempre a realidade das coisas inelutáveis e inofensíveis. P. e c. a. temo-nos, pois.

A indústria e a lavoura, unidas para o progresso do Brasil

A indústria e lavoura constituem complementos da produção. Não há nenhuma incompatibilidade entre a evolução industrial do país e seu progresso agrícola. Os Estados Unidos, que constituem o país mais industrializado do mundo, têm também uma agricultura das mais modernas e progressistas. Marchamos resolutos para a industrialização, como as nações modernas, para que tenhamos uma economia equilibrada e possamos elevar o nível de vida de nosso povo e aumentar o poder aquisitivo de nossas massas operárias. A industrialização importa em maior rendimento por homem-hora de trabalho e, assim, sendo um fator multiplicador do volume de utilidades disponíveis, proporciona maiores recursos para a população e permite-lhe viver com maior conforto. Assim, não tenhamos dúvida que uma das maiores contribuições da indústria à economia nacional é o fomento que ela promove à própria agricultura.

secularmente se tem fundado a riqueza das nações.

Mas essa renovação, que se impõe, como um dilema de vida ou morte, não pode, evidentemente, operar-se, quando estão à testa das nossas finanças e da nossa economia, homens de visão curta e de mentalidade tacanhamente fiscal, quais os que regem as nossas atividades produtivas.

E', pois, inadiável, a criação do Conselho de Economia, para que não percamos o nosso lugar, entre as nações que se acham na vanguarda do movimento mundial de renovação econômica.

Extras ou efetivos?

ESTÁ aprovado pela Câmara, em discussão final, o projeto n. 160-A, de 1949, que manda efetivar para todos os efetivos, os extranumerários que contem mais de cinco anos de exercício em função de caráter permanente.

O projeto em apreço foi inspirado no art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, muito embora, constringidamente, possamos afirmar que os benefícios e direitos assegurados pelo Diploma Magna estão sendo concedidos aos extranumerários com restrições.

A chamada tabela única, de que o Dasg tinha fzeido intensa propaganda, prova o que afirmamos, quando estabelece novas funções para esses "extranumerários efetivos", que continuam sendo providos por portaria ministerial, enquanto que nos casos de demissão, aposentadoria ou disponibilidade impõe-se um decreto executivo.

O projeto 160-A, de 1949, tem nestes casos, dupla virtude: beneficiará não só os extranumerários não amparados pelo Constituição, como virá pôr fim às interpretações de hermenêuticas fascistas, acasteladas no Dasg, que persistem em negar a qualidade de funcionários tão efetivos quanto os titulados de penacho.

Convertido em lei o salutar projeto, desaparecerão as injustiças e os privilégios criados pelas leis números 295, de 26-4-48 e 711, de 25-5-49, que efetivaram para todos os efetivos os servidores com mais de cinco anos de serviço em órgãos positivamente de natureza transitória, como são a Câmara de Realjustiça Econômica e outras entidades.

Com maiores razões devem ser efetivados, para todos os efetivos, os servidores lotados em órgãos de caráter permanente, e esse objetivo, estamos certos, tornará vitorioso o projeto 160-A.

Inauguração do retrato do Presidente Dutra, na sede do PST, em Niterói

O Partido Social Trabalhista fará inaugurar no próximo sábado, dia 16, a sua nova sede em Niterói. Nesta, que fica situada à Rua da Conceição n. 136, será inaugurado, também, o retrato do General Eurico Dutra, devendo estar presente a personalidade do Senador Vitorino Freire.

Envolvimento

Quando, há alguns meses atrás, um jornalista norte-americano preconizou a formação de um pacto que alcançasse as áreas asiáticas e do Pacífico, nas mesmas bases que o do Atlântico, não faltou quem não arguisse a sua proposta de absurda e intempestiva, já que o problema do oriente era mais vital que o do ocidente. Aduzia o comentarista entre outras coisas, em defesa de seu ponto de vista, que o pacto visaria planificar a política das democracias naquela parte do mundo, a fim de evitar, além da dispersão de esforços, as manobras de envolvimento postas em vigor, não apenas pelos bolchevistas, como também por todos aqueles que se sentem ameaçados pelos vermelhos. Acrescentava ainda que um pacto do Pacífico tiraria à Rússia qualquer possibilidade de alongar suas linhas, através dos "pecês" locais, a fim de intensificar "nacionalismo exagerado" de não poucos povos, capaz de criar dificuldades ao mundo livre, à paz enfim. Não andava errado o comentarista norte-americano, e agora quando as últimas notícias nos chegam do oriente, onde Chiang-Kai-Shek retoma a liderança política, vemos que os perigos assinalados estão à mostra.

O generalíssimo pretende continuar em sua luta, coisa que o mundo ocidental aplaude sem restrições, mas nessa continuação há um ponto de caráter político a considerar e de suma relevância. Chiang cogita de criar na Ásia, com expansão para o Grande Oceano, uma frente anti-comunista capaz de abrir caminho a uma união de esforços contra a agressão vermelha. Seu pensamento parece já em marcha, tanto assim que foi visitar as Filipinas e manter conversações com seu governo, com esse objetivo. Ora, o governo filipino tem interesse nessa união, porque a "guerra fria" dos vermelhos não deixa de lhe rondar as portas. Em sendo assim, os Estados Unidos, vinculados às questões do Pacífico e da Ásia da maneira que estão, não podem deixar de intervir no assunto, e nesse ponto é que surgem as dificuldades. Essas dificuldades são de natureza vária, pois os norte-americanos vão fazer uma política isolada, por força das circunstâncias, quando tanto a Inglaterra, como a França, a Holanda e a Austrália teriam interesse que houvesse uma esquematização geral, para a defesa dos pontos de vista de todos. Chiang tenta um envolvimento muito hábil, da política exterior norte-americana naquelas zonas e em favor de sua causa, que considera ameaçada porque Washington não consente numa ajuda nos termos que deseja o "solitário" de Formosa. Através das Filipinas abriria a discussão dessa ajuda para todos e poderia ter, de certa forma, êxito, de vez que os Estados Unidos não abandonarão as Filipinas à sua própria sorte em circunstância alguma.

Entretanto a orientação norte-americana seria parcial e não daria para atender senão uma face do problema, de vez que não poderia chamar as demais nações para tomarem parte em um assunto que é exclusivamente seu. Por tudo isso um convênio no Pacífico é vital, como o do Atlântico, pois se temos uma barreira inexpugnável de um lado do mundo, devemos ter do outro, para evitar uma dispersão de forças em casos tais, um erro de visão ou um envolvimento como tenta Chiang, na esperança de salvar a China das garras vermelhas. Impõe-se o exame do assunto a medida que o tempo corre, pois a Austrália, a Malásia, e vários países do continente necessitam ter a cobertura que o Pacto ocidental oferece, e não ficar à espera de sua extensão moral ou material até aquelas longínquas regiões.

Defendamos o oriente do assalto vermelho planejado, para que o ocidente permaneça ainda mais forte e unido, a fim de esmagar os bolchevistas tão logo tentem uma manobra militar de ataque.

Revivendo para os trabalhadores uma tradição nordestina

Como viu o "Bumba-Meu-Boi" do SAPS, o empresário Dante Viggiani

Após a exibição do "Bumba-Meu-Boi", no restaurante do Leblon, em homenagem aos trabalhadores, o SAPS promoveu outros espetáculos desse tradicional auto-folclórico — nesta capital o último dos quais no palco do Teatro Ginástico assistido e aplaudido, como nas vezes anteriores por numeroso público, constituído de elementos de todas as classes sociais, inclusive escritores e artistas etc.

A propósito da festa realizada no Teatro Ginástico, a que assistiu, o Emprezeiro Dante Viggiani traduziu da seguinte forma seu entusiasmo:

O "Bumba-Meu-Boi", na versão que teve oportunidade de assistir no Teatro Ginástico, é um espetáculo que me deixou a mais agradável das impressões. Bem sei o esforço que necessariamente implica a realização de uma iniciativa dessas, assim como também não desconheço a extraordinária

Conferência sobre o problema pré-nupcial

Avise as associadas da Associação das Ex-Alunas da Escola de Internagem da Cruz Vermelha Brasileira que a reunião ordinária se realizará hoje, terça-feira, com a gentil colaboração do Dr. Adolfo Furtado, que virá em sua conferência o problema pré-nupcial.

nário alcance, por ela representado, do ponto de vista educativo. O que por isso mesmo mais importa focalizar, se é que me cabe dizer alguma coisa a respeito, baseado na minha experiência de empenhamento, é que o resultado atingido não poderia ter sido mais satisfatório.

Apresento, assim, os meus calorosos aplausos ao Major Umberto Peregrino e a seus auxiliares por esse "Bumba-Meu-Boi", tão fiel que nos submeram dar, de modo a fazer com que fosse preservada, em toda sua pureza aquela graça ingênua e ao mesmo tempo encantadora, por meio da qual se expande o lirismo do nosso povo.

É um belo exemplo, esse do Diretor do SAPS, que tem-se empenhado para que não desapareçam as nossas melhores tradições populares.

Ainda a situação dos dois pintores brasileiros no exterior

Uma carta esclarecedora do Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York

A respeito da reportagem publicada recentemente pelo *Veepellin* desta Capital "O Mundo" contendo declarações dos senhores Dr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e Professor Oswaldo Teixeira, sobre a situação dos pintores Iberê Camargo e Rui Alves Campelo que estavam passando privações na Europa por culpa da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, "GAZETA DE NOTÍCIAS", que já uma vez tratou do assunto, recebeu do Sr. Mário da Câmara, chefe daquela Delegação, uma carta, a respeito do assunto, bem como cópia de uma que pelo mesmo foi enviada àqueles dois senhores e cujo texto transcrevemos na íntegra:

"27 de junho de 1949. — Senhor Redator do "GAZETA DE NOTÍCIAS".

Na edição desse jornal, no dia 11 de junho, foram feitas algumas referências sobre a situação dos pintores Iberê Camargo e Rui Alves Campelo, que estavam passando privações na Europa por culpa da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York.

A esse respeito diria, neste data, aos Senhores Dr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade e ao Professor Oswaldo Teixeira que teriam sido os autores das declarações publicadas no jornal "Mundo" e reproduzidas na "GAZETA DE NOTÍCIAS", a carta, junta por cópia, que esclarece o assunto e permite a V. Senhoria apreciar devidamente a ação desta Delegação, com a isenção e a nobreza de ânimo que constituem a tradição desse brilhante órgão da imprensa brasileira — Atenciosos cumprimentos. — Mário da Câmara — Delegado.

A carta dirigida ao Dr. Rodrigo de Melo de Andrade, na mesma data, é a seguinte:

"O jornal "O Mundo" desta Capital, em edição de 8 de junho, publicou declarações atribuídas a Vossa Senhoria, a respeito da situação dos pintores Iberê Camargo e Rui Alves Campelo, que estavam passando privações na Europa.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3535
Res: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 48 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gleide de Carli
Diretor-Superintendente
Oswaldo Dias da Costa
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3306
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretaria 43-4803
Expediente e Polia 43-4804
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-4820
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 120,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por mês, Cr\$ 24,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 2,00.
O único colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Divisão territorial do Estado de São Paulo

A Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, visando atender a inúmeras solicitações de informes a respeito das alterações havidas na divisão territorial do Estado de São Paulo, modificada por força da Lei n.º 2.233, de 27 de dezembro de 1948, que criou os quadros administrativos e judiciário para o quinquênio 1949 a 1955, resolveu antecipar a publicação da Parte relativa à alçada da Unidade Federada, enquanto se aguarda a impressão do volume que trata da Divisão Territorial do Brasil a vigorar no mesmo período.

A publicação que ora se distribui contém relações, em ordem alfabética, dos Municípios, com indicação dos Distritos componentes e comarcas a que pertencem, e dos Distritos, com os municípios a que pertencem.

Encontram-se, também, um pronunciário alfabético, remissivo dos Municípios e Distritos e indicador de alterações toponímicas e uma relação dos Municípios criados pela Lei n.º 2.233, atrás da referida, com as indicações dos desmembramentos ocorridos.

GAZETA DE NOTÍCIAS que recebeu um exemplar agradece a atenção dispensada.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

Pessoal do Ministério das Relações Exteriores:

"Tenho a honra de solicitar a Vossa Senhoria se digne informar-me, com o possível urgência, se os funcionários abaixo indicados continuarão em São Paulo."

Alcyon Baer Bahia		Médico	R
Ether Baizer		Técnico de Educação	J
Iberê Camargo		Prêmio de Viagem	L
Ruy Alves Campelo		Vencimentos e Prêmio Viagem	L
Manoel Marques de Carvalho		Técnico de Educação	N
Lygia Martins Costa		Conservador	J
Otávio Guernelli		Assistente Ensino	XXI
Antônio G. Gonzaga		Médico	S
Guy José Paulo de Hollanda		Técnico de Educação	O
Leopoldo Nachbin		Assistente Ensino	XXI
José Otacílio Filho		Zoólogo Controlado	A
Waldereido Jmaçã de Oliveira		Médico Psiquiatra	A
Albino Joaquim Peixoto Jr.		Técnico de Educação	M

Valho-me do ensino para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de perfeita estima e consideração."

Mário da Câmara — Delegado.

E em data de 9 de junho, no Encarregado de Negócios do Brasil em Roma, Sr. Osório Dutra, foi enviado o seguinte ofício:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência haver sido

Prêmio de viagem — 12 meses		Cr\$ 5.000,00		Cr\$ 60.000,00
Ajuda de custo de volta		Cr\$ 4.000,00		Cr\$ 15.000,00
Passagem de regresso		Cr\$ 15.000,00		Cr\$ 79.000,00
Soma		Cr\$ 79.000,00		Cr\$ 79.000,00

Pode desde já essa Embaixada sacar a favor do referido artista os meses de janeiro e maio. Os saques posteriores deverão ser emitidos na forma usual no fim de cada mês e os de ajuda de custo e passagem por ocasião do regresso ao Brasil.

Em 2. de abril último dividi ao Senhor Campelo a carta junta endereçada para Paris e que foi devolvida pelo correio visto o destinatário não haver sido encontrado no local indicado. Peço-lhe o favor de fazer chegar às mãos do mesmo o referido documento.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Eurico Serzedelo Machado — Assistente do Delegado.

Prêmio de viagem — 12 meses		Cr\$ 5.000,00		Cr\$ 60.000,00
Ajuda de custo de volta		Cr\$ 4.000,00		Cr\$ 15.000,00
Passagem de regresso		Cr\$ 15.000,00		Cr\$ 79.000,00
Soma		Cr\$ 79.000,00		Cr\$ 79.000,00

Pode desde já essa Embaixada sacar a favor do referido artista os meses de janeiro e maio. Os saques posteriores deverão ser emitidos na forma usual no fim de cada mês e os de ajuda de custo e passagem de regresso

comissão o estrangeiro no ano corrente percebendo os mesmos vencimentos, digo os seus vencimentos por esta repartição e se foi providenciado a distribuição dos créditos respectivos a esta Delegação.

São esses os funcionários

distribuído a esta Delegação o crédito de Cr\$ 79.000,00 à conta da Verba 3ª — Serviços e Encargos, Consignação 1 — Diversos — Sub-consignação 26 — Prêmios, etc., Item 55 — Museu Nacional de Belas-Artes — Alínea B — Prêmios de viagem a artistas nacionais, do vigente orçamento do Ministério da Educação e Saúde, para pagamento das seguintes importâncias ao Senhor RUY ALVES CAMPELO:

Ainda no dia 9 de junho findo, ao Encarregado de Negócios do Brasil na Capital italiana:

"Em resposta ao seu telegrama n.º 7, de 27 do mês findo, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência haver sido distribuído a esta Delegação o crédito de Cr\$ 79.000,00 à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos — Consignação 1 — Diversos, Sub-consignação 26 — Prêmios, etc., Item 55 — Museu Nacional de Belas-Artes — Alínea B — Prêmios de viagem a artistas nacionais, do vigente orçamento do Ministério da Educação e Saúde, para pagamento das seguintes importâncias ao Senhor IBERÊ CAMARGO:

Prêmio de viagem — 12 meses		Cr\$ 5.000,00		Cr\$ 60.000,00
Ajuda de custo de volta		Cr\$ 4.000,00		Cr\$ 15.000,00
Passagem de regresso		Cr\$ 15.000,00		Cr\$ 79.000,00
Soma		Cr\$ 79.000,00		Cr\$ 79.000,00

so por ocasião do regresso ao Brasil. Valho-me do ensino para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração."

Eurico Serzedelo Machado — Assistente do Delegado.

so por ocasião do regresso ao Brasil. Valho-me do ensino para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração."

Eurico Serzedelo Machado — Assistente do Delegado.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 16.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite		7% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		6% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00		6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses		6,1/2% a/a.
12 meses		7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Sociedade Amigos do Ceará

As 17 horas de sábado último, no Auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar a solenidade de posse da Diretoria da Sociedade Amigos do Ceará.

A fim de emprestar maior brilho ao acontecimento, a solenidade seguiu-se uma "Hora de Arte", com o concurso de artistas de reconhecido mérito.

Notas policiais

COM A MÃO ESMAGADA POR UMA BOMBA

O investigador de serviço no Hospital Pronto Socorro, comunicou ontem ao Comissário de Serviço no 18º Distrito Policial, que ali estava sendo medicado o menor José de 14 anos, filho de João Batista dos Santos, morador na rua Barão de Cotegipe, 416, o qual apresentava esmagamento da mão esquerda em virtude da explosão de uma bomba que o referido menor encontrara na via pública, e levou-a para o quintal da casa onde a fez explodir.

AGRESSÃO A FACA

As autoridades policiais do 24º Distrito Policial, foram ontem cientificadas, que na Estrada do Quitango, próximo do mercado Alberto Augusto Pereira, agredira a faca por questão de clumes, o operário João Rengal da Silva, brasileiro, de 44 anos, casado, morador na rua C-32.

A vítima que recebeu duas facadas no abdomen e uma no peito, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

A DEBIL MENTAL TENTOU CONTRA A VIDA

Cerca das 7 horas da manhã do ontem, em frente ao prédio, 288 da rua Adolfo Bergamini um homem, tratando apenas um calção de banho, tentou contra vida deitando-se sobre a linha do bonde. Devido ao nervosismo, só muito próximo o motorinho observou o que se passava, fazendo então uso do "Salva-Vidas". Retirado do mesmo são e salvo, foi o quase suicida conduzido ao distrito, onde ficou apurado tratam-se do debil mental, Waldemar Lopes de Souza, morador na rua Ramiro Guimarães, 179 no Engenho do Dentro, o que foi removido para o Hospital de Psicopatas.

AGREDIDO A CANIVETE PELA COMPANHEIRA

No barracão n.º 730, situado na Praia do Pinto, registrou-se violenta cena de sangue, sendo protagonistas Eládio Gomes da Silva, sua companheira Corina das Dores. Segundo foi apurado pela polícia, no local da tragédia, o casal vivia constantemente brigando, sendo a vizinhança despedida na madrugada de domingo, pelos gritos de socorro de Eládio, o qual se encontrava dormindo, quando foi agredido por sua companheira, que munida de um canivete, lhe vibrou violento golpe no ventre. Corina foi presa em flagrante pela Rádio Patrulha e conduzida a delegacia do 1º Distrito Policial, onde foi autuada. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto em estado grave.

MORTO A FACADAS POR QUATRO DESORDEIROS

Após regressar de uma festa realizada no Clube Fonseca Teles, com sede na casa 111 da vila situada no n.º 27 da mesma rua, o quitandeiro Elói Nonato, que trabalhava na quitanda situada na rua São Cristóvão, 335 onde residia. Segundo apurou a polícia na referida festa Elói tivera séria discussão, por questão de mulher com o desordeiro, "Moleque Lua", "Paizinho"

e "Botatiba". Terminado o bar, Elói foi abordado em frente ao local da festa, sendo morto a faca pelo referido bando.

A polícia se encontra em diligência a fim de apurar qual o verdadeiro autor do crime, uma vez estar provado que três dos agressores seguraram a vítima e o quarto matou-o.

BALEADO NO INTERIOR DE UM CAFÉ

Mais um covarde atentado vem de ocorrer no bairro do Andaraí. Em companhia de seu irmão encontrava-se o electricista Sebastião Alves Martins, no interior do Café e Lancheria São Jorge, situado na rua Andaraí, 308. Acontece porém, que, momentos depois, chegava ao referido Café o indivíduo Afonso Gaspar Figueiredo, mais conhecido pelo vulgo de "Afonso Branco". A uma pilhéria de Sebastião, Afonso vibrou-lhe tremenda bofetada alvejando-o logo após com certeiro tiro. O desordeiro que se encontrava acompanhado fugiu, tendo a polícia apurado ter sido ele o autor da morte do investigador Luiz Ferreira Lima, na madrugada do 14 de setembro de 1946.

A polícia se encontra em diligência a fim de capturar o covarde criminoso. A vítima foi internada no Hospital Pronto Socorro em estado desesperador.

MORTE TRÁGICA DE UM MARUJO

As autoridades policiais, do 2º Distrito, foram cientificadas pelo soldado n.º 103 da 1ª Companhia do 2º Batalhão da polícia Militar, que no Cais do Pórtio, no interior do Armazém 1 encontrava-se um homem morto. Comparecendo ao local apurou, o Comissário tratar-se do marujo, suco. Stig Reinhold Wilban, de 24 anos, solteiro, o qual trabalhava como embarcador no navio "Venezuela" ali atracado. Apurou a autoridade em questão que o infeliz homem, se encontrava embriagado, e que ao tentar subir a grua com destino a embarcação cair, batendo com o crânio nas pedras o que ocasionou morte imediata. Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

Um certame técnico sobre proteção ao solo

S. PAULO, 11 (Agência Nacional) — Será instalada hoje, em Campinas a "Segunda Reunião Brasileira de Ciência do Solo" patrocinada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em cuja comissão figuram como membros honorários os nomes do Presidente Eurico G. Dutra, do Ministro Daniel de Carvalho e do Governador Ademar de Barros. O certame contará com a presença de grande número de técnicos de todo o país, muitos dos quais já concluíram seus trabalhos para serem incluídos nos trabalhos do congresso, que consta dos seguintes itens: Física do Solo; Química do Solo; Microbiologia do Solo; Fertilidade do Solo; gênese; morfologia e cartografia do solo; Aplicação da Ciência ao Melhoramento das terras; Uniformização, Métodos de estudo e de Registração do solo e Ensino da Ciência do Solo. Pelo teor do temário e pelo número de adesões apresentadas, prevê-se que o certame oferecerá conclusões interessantes que serão benéficas ao tratamento da terra brasileira.



ECONOMIA E FINANÇAS

Não poderia o Sr. Pedro Brando apresentar melhor defesa as acusações que lhe foram feitas há pouco e fartamente voiculadas na imprensa, como matéria paga, em que se tenta envolver o grande Banco a que pertence.

Realmente, os homens públicos que chegam a posição elevada, custosamente conquistada com dignificante esforço, após anos de labor honesto e profícuo, estão muitas vezes sujeitos ao ódio gratuito e à inveja. Especialmente aqueles que, pelas suas funções, situados na interseção de caminhos, são geralmente obrigados a administrar o que lhes foi entregue com prudência e cuidado, impedindo-se e impedindo as pretensões descabidas, desonestas e indignas.

As acusações feitas ao Sr. Pedro Brando têm esta vice de origem e bastaria para classificá-las a oportunidade escusada pelos seus detratores, justamente no momento em que é chamado, pela confiança que lhe deposita o Governo, a dirigir um dos setores de maior significação na vida econômica da metrópole como é o Banco da Prefeitura do D.F.

A defesa do Sr. Pedro Brando não está baseada na retórica brilhante dos seus advogados e sim nas razões ferozes produzidas por estes, baseadas em fatos concretos, em números e cifras e na citação de nomes reconhecidamente honestos do comércio e das finanças desta capital, formando uma peça inteira que clareia por completo as torpes acusações. E o que se conclui da leitura dos tópicos de sua defesa, recentemente publicados na imprensa.

Defendendo-se da maneira mais cabal o Sr. Pedro Brando em sua contestação da fis. 177 se refere a um "tremendo aparelho de corrupção e suborno que deixava o sigilo de uma repartição pública antecipando a litigante poderosa informações que só a autoridade judicial poderiam ser prestadas".

A simples enunciação do teste acima é suficiente para demonstrar farta e fortemente que a campanha movida contra o Sr. Pedro Brando não é mais do que a explosão de ódio em virtude dos interesses contrariados os imoralidades administrativas com que S. Ex. certamente não quis concordar. E o que não está absolutamente certo é que se ouzava envolver o Banco num caso meramente particular, que poderá refletir-se de maneira desastrosa nos seus negócios.

A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ
Falando aos jornalistas minutos em Belo Horizonte, que lhe indagaram se a Conferência de Araxá tinha objetivos políticos inclusive o de lançar o nome do

candidato a Presidência da República nas próximas eleições o Sr. Euvaldo Lodi, com o seu elevado espírito de homem público e a sua grande responsabilidade de Presidente da Federação das Indústrias fez questão de frisar que as finalidades da reunião de Araxá são puramente econômicas.

Embora não podendo fugir a nossa vocação política, que descobre em qualquer acontecimento as cores partidárias ainda assim causa reparo que em momento como este, tão angustiante para as nossas finanças, se existam preocupações de caráter político sobrepondo-se a interesses bem mais superiores. Através de farto noticiário divulgado pela imprensa do país e pela própria publicação de boletins técnicos inclusive da Associação Comercial contendo todos os itens do Tenário de Araxá, parece que não se consegue convencer a nossa gente que algumas vezes as razões econômicas devem sobrelevar as razões políticas. Está neste caso a Conferência de Araxá que foi convocada para fins exclusivamente econômicos, com o objetivo amplo de debater numa mesa redonda, com brasileiros de todos os pontos do país, as questões e problemas com que nos debatemos no campo da lavoura e da indústria, comércio e transporte, do crédito e circulação.

As palavras do Sr. Euvaldo Lodi não deixaram porém dúvidas e devem ter a maior divulgação em todo o país a fim de que todos os delegados que comparecerem em Araxá, ali se apresentem credenciados para estudar e resolver os nossos problemas técnicos, valorizando em breve tempo a nossa riqueza, ativando-a em benefício da elevação do nível de vida da colônia.

Amoroso Anastácio
NOTÍCIAS BANCARIAS
INSTITUTO DOS BANCARÍOS

MOVIMENTO DO DIA 8
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 39 exames de laboratório — 39 exames de raios X — 11 internações hospitalares — 21 tratamentos especializados — 28 prescrições de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS — Cirurgia 12 — Otorrinolaringologia 41 — Ortopedia 15 — Dermatologia 9 — Clínica médica 15 — Oftalmologia 22 — Neuro-psiquiatria 7 — Pediatria 8 — Gastro-arteriologia 15 — Cardiologia 6 — Urologia 10.

Aplicações fisioterápicas 45; injeções 6; curativos 43; imobilizações 2; intervenções cirúrgicas, 2 e massagens manuais, 8. PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO REGIONAL.

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: Prorrogados: Mário Pinto

Novos programas Amplio noticiário esportivo Novelas em diversos horários RÁDIO GUANABARA

PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

Cartas de reconhecimento sindical

Atendendo ao que requereu a "Associação Profissional da Indústria do Arroz do Pará" no sentido de obter seu reconhecimento sindical nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, reconheço a Associação em apreço sob a denominação de "Sindicato da Indústria do Arroz, no Estado do Pará", como órgão representativo da correspondente categoria econômica — Indústrias da alimentação — compreendida no 1.º grupo do plano da Confederação Nacional aprovados os respectivos estatutos com as alterações propostas pela Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Foram assinadas as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias profissionais, nos termos da legislação em vigor do "Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Pará", no Estado de Serviço e Sindicato da Indústria do Arroz, do Estado do Pará.

INSTITUTO HELIO PERNAS
Ulcera — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
CR\$ 22.987.733,40

Fernandes — Baltha Costa
Santos — Mauricio Salhab —
Mauricio Fontes Condé — Paulo
Guimarães do Vale — Almir de
Castro Melo — Língio Tostes
BENEFÍCIO MATERNA DE:

Total — Jorge Medeiros da
Silva.

CENTRO M. DESPORTOS BANCÁRIOS

Proseguindo com o campeonato bancário realizou-se no sábado a primeira rodada do retorno de frontando-se no campo do Confiança F.C. as representações da A.A. Banco do Brasil x Satélites Clube, registrando-se no final da partida o empate de 3 a 3.

No campo do Sampaio E.C. prôlaram as equipes da A.A. Caixa Econômica x A.A. Banco da Prefeitura tendo sido vitorioso o primeiro pelo es. 0/0 de 1 a 0.

CONTINUA INVICTA

A equipe de bancários que vinha representando a numerosa classe defendendo as cores da "Associação Recreativa do M. masbaak", vem de conquistar mais uma vitória no torneio abarbo de finais de mês que está se realizando por iniciativa do C.R. do Flamengo. Com o resultado favorável de 3x2, conquistou o clube presidido pelo esportista Helton F. Gomes manter a invencibilidade. Tiveram os bancários que lutar e lutar, pois o adversário, desta feita o "Grêmio José Isidoro" do Méier, até então também invicto, apresentou um quadro possante, integrado de jogadores muito jovens, legítimos estreantes que além de se exibirem com digno espírito de luta, apresentaram bom índice técnico.

A arbitragem esteve aos cuidados do Sr. Kall Chammas. SOCIAS BANCARIAS — Transcorreu hoje o aniversário da S.A. Da. Gloria Santos distinta as sedes da Ass. Banco Minas Gerais desta capital.



Aspecto interior do "Lar da Criança" (refeitório), fotografado por ocasião da visita da repórter gem

EM SOCORRO AO DRAMA da criança abandonada

Uma visita ao "Lar da Criança" e uma palestra com Adalzir Bittencourt, uma dama que manteve a instituição às suas próprias expensas — Mil e quinhentos menores arrancados à miséria e integrados à sociedade — A campanha dos «cem leitos»

Fundado em 21 de Setembro de 1930, num dos subúrbios desta capital, por diversas senhoras da nossa sociedade inclusive a atual diretora, dona Adalzir Bittencourt, que o manteve, durante cinco anos, as próprias expensas, o "Lar da Criança" tomou rapidamente grandes proporções o que motivou a sua mudança de local, achando-se atualmente instalado no prédio alugado a rua Voluntários da Pátria, 75, abrangendo cerca de 190 crianças de 5 a 10 anos, sendo 130 internas e 60 semi-internas.

AMPARO AS CRIANÇAS DE 1 A 14 ANOS

Estivemos, ontem, em visita àquela instituição filantrópica e, depois de percorrer as suas dependências verificamos o que de útil e caridoso ali se está realizando. Palestrando com o Sr. Bittencourt esta nos afirmou:

— "As circunstâncias fizeram com que fossem recebidos aqui crianças de 1 a 14 anos, o que constitui um sério problema, em face do trabalho que dá a criança menor de 5 anos. S. Em. o Cardeal D. Jayme Camara reconhecendo a utilidade da instituição pôs a disposição do "Lar da Criança" oito religiosas que prestam eficientes serviços as crianças. O corpo de funcionários é composto de uma secretária, uma telefonista e uma costureira, todos recebendo salários e residindo na sede, um médico, uma professora de canto Orfônico outra de ginástica e um dentista.

CURSOS E APROVEITAMENTO DAS TENDÊNCIAS

Proseguindo, a Sra. Adalzir Bittencourt informou ainda, ao repórter:

— "O nosso programa educacional conta com os seguintes cursos, canto, educação física, primário completo, admissão, educação doméstica e trabalho manual, cujo produto é exposto, anualmente durante o mês de dezembro revertendo o seu lucro em benefício da instituição que tem pesadas despesas".

E continuando: — "Aqui as meninas aprendem trabalhos manuais de acordo com a idade. Por exemplo: aprendem a cozinhar, praticam todos os serviços domésticos, adquirindo noções de higiene e conforto. Procuramos estimular nelas as vocações, formando profissionais em costuras, bordados, canalizando tendências voltadas e apóios de cada uma a fim de infundir nelas o amor pelo trabalho. Todas as meninas começam por fazer os serviços de casa, Arrumam camas, fazem curativos, aplicam com as unhas em todos os afazeres."

DESPEZAS
O repórter, interessado em mais detalhes, pergunta se o

prédio é próprio e dona Adalzir responde:

— "É alugado. Pagamos CR\$3.000,00 mensais. Escrevi ao proprietário uma carta, pedindo autorização para fazer uma adaptação mais ampla. A planta já se acha pronta e só aguarda a resposta para darmos início as obras que deverão proporcionar espaço suficiente para abrigar mais 100 leitos, a fim de atender a clamorosos pedidos de crianças sem lares e que estão em estado desesperado."

Gastamos mensalmente — CR\$40.000,00. O extritamente necessário para as crianças terem conforto, alegria e levar uma vida feliz, até os 14 anos, quando são entregues, a sociedade sem traumas ou complexos, empregando-se no comércio, escritórios, fábricas, como domésticas, etc. Essa despesa é superior aos recebimentos dos nossos sócios contribuintes, e, por esse motivo, temos um "deficit" grande difícil de sanar. Os donativos que recebemos dos laboratórios e do Mercadinho São Sebastião — muito nos ajuda.

O Serviço de Assistência a Menores, — informa ainda a diretora — nos dá um subsídio de CR\$330,00 "per capita" mas, em face de alta dos preços das mercadorias, essa contribuição é pequena e estamos pleiteando para que seja de CR\$400,00, pelo menos. Somos, portanto, obrigadas a organizar campanhas e festas, como a última que recebeu a benção do Cardeal e que deverá se realizar nos Salões do Clube Fluminense, graças ao espírito filantrópico de seus dirigentes que nos cederam os salões gratuitamente."

— EM CONTACTO COM AS CRIANÇAS

Ao visitar o salão de refeições que está dividido em

duas seções, uma para meninos até anos e outros até 14 anos, o repórter foi saudado pelos peizes que o cumprimentaram, em coro: "BOM TARDE, SENHOR".

Vendo pequenos rostos tão alegres e risonhos o visitante interroga dona Adalzir de onde vinham aquelas crianças!

— "Dentre 10 crianças, a preferência cabe aquela que for mais pobre, sem qualquer distinção de cor ou raça. Criança pobre não tem raça ou cor, todas são crianças. Tenho aceitado aqui pedidos do Juízo de Menores, do Ministério da Justiça, Serviço de Assistência Social da Prefeitura, Legião Brasileira de Assistência e de outras instituições.

Recolho-as na rua — prossegue dona Adalzir — tirando-as da mais negra miséria, tornando-lhes completamente o destino, educando e preparando-as para seguir, com segurança, o caminho árduo da vida. Entretanto, tenho um sonho que espero um dia se realizar:

Gostaria que um dia o "Lar da Criança" fosse reconhecido como de utilidade pública pois, a minha instituição já preparou e fez integrar em nossa sociedade mais de 1.500 crianças, durante os meus 19 anos de trabalho e acho que constitui uma credencial ex. se fato."

Ao despedirmo-nos solicitou-nos que apelassemos para as mães, os comerciantes, industriais e pessoas de bem coração para que enviem ao "Lar da Criança" as suas contribuições.

"Embora nada fale nos meninos — explica D. Adalzir — temos muitas despesas extras, em óculos, leite, injeções especiais e milhares de outros artigos e gêneros que custam caro. Os comerciantes abastados e pessoas de posses sentirão prazer em enviarmos as suas contribuições principalmente agora que temos que acolher mais 100 desamparados e que se encontram em estado desesperado."

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Escreva HOJE na **SUA PRÓPRIA**

às 18,50
"GALHO DE URUGA"
Escreito e apresentado pelo "velho"
ANTONIO CONSELHEIRO pondo
em relevo as coisas e os fatos
pitorescos do futebol.

Oferta da "CASA FRANCISCO LOPES"
RUA BUENOS AIRES N.º 23 e 25

CINEMA

Viajou para São Paulo, pelo avião da Parair do Brasil monsenhor Luigi G. Ligutti, que veio ao nosso País em fevereiro de 1945, na qualidade de secretário executivo da Conferência Católica de Vida Agrícola-Rural dos Estados Unidos, organização formada por bispos e componentes do clero regular e secular que se dedicam a estudar e solucionar os problemas tanto espirituais como econômicos e sociais do agricultor norte-americano.

Notícias Militares

Exército

RÁDIOS

Rádio-vítrios automáticos, válvulas, pilhas, acessórios, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

No Rio, a Delegação argentina que se retirou da Conferência Sindical

Procedentes de Genebra, via Paris, pelo transoceanico Bondeirante da Panair do Brasil, chegaram, ontem, devendo prosseguir, hoje, para Buenos Aires, os membros da delegação de trabalhadores argentinos que se retirou da Conferência Sindical Internacional, celebrada naquela cidade europeia para constituir uma federação trabalhista anti-comunista.

São os Srs. José G. Espejo, secretário geral da Confederação Geral de Trabalhadores da Argentina, chefe; Emilio Luciano Nicastro, secretário; Antonio Valera, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores em Vestuários; José Alonso Varela, Hilario Salvo, Antonio Ciurlande, José Vicente Tesorero, Cosme Maximo, Raul Costa, Luis Cabrera, Florencio Solo e David Diskin. A representação da República sul-americana participará, em primeiro lugar, da XXXII Conferência Internacional do Trabalho, após a qual retornaram-se delegados obreiros de todo o mundo a fim de fundar a federação anti-comunista. Retornou-se, entretanto, quando a Conferência decidiu que da mesma participasse um delegado de um sindicato argentino anti-governista.

Nessa oportunidade, o Sr. Espejo declarou: "Lamento muito a resolução adotada pelo comitê de credenciais ao admitir aqui a Jacinto Oddone, porém, os trabalhadores argentinos não podem permitir que a organização de Oddone esteja representada nesta Conferência". Antes de retirar-se a delegação, o Sr. Antonio Valera acentuou que "os poderosos os argentinos integram uma Federação que se propõe a combater ambas as formas de totalitarismo, ou seja, o ideológico e o econômico".

O SACÍ VEM AÍ CUIDADO!



Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 15 a 17 horas.
Consultório: Rua México, 186-44
— Sala 41 — Tel. 42-0888, Residência: Desemb. Imaro, 16 — Cam. IV — Tel. 42-3487.

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMOTORRES
33 — ANDRADAS — 33

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 100 — RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98 — das 13 às 18

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9664



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Itatingua	Itaberá	Aragano
Sará sexta-feira, dia 12 de cor.	Sará quarta-feira, 13 de cor.	Sará dia 13 de corrente, para:
rente, às 9 horas, para:	rente, às 9 horas, para:	BAHIA — MACIÓ — RECIFE
VITORIA — BAHIA — MACIÓ	VITORIA — BAHIA — MACIÓ	CABEDELO — NATAL
RECIFE	RECIFE	PORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 1º — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros diários: 6 camaras frigoríficas.
— aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
— aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Árcia, com exceção para as localidades: Vilas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almirante — Presidente Bueno, Mairinque — Chaguinha — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Tupy Ottoni — Valão — Sítio do — Coaracy — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Salazar — Alfredo Graça — Araruama.
INFORMAÇÕES COM

ARY DE SA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 35-1. — TELEFONES: 23-248 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 35 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4991

TELEFONES:
23-248 e 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-5871 e 43-5874 e 43-58
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 22-5998
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6731

Música

Páginas soltas

Benedicto Lopes

A cantora Vitoria de los Angeles deu seu primeiro recital no dia 8 do corrente, no Teatro Municipal. E que recital! Poderíamos dizer, sem medo de errar, que foi um festival de melodias maravilhosas! Que foi um festival de rouxinol.

Vitoria de los Angeles não teve sorte, porque a noite de sua estréia foi de muita chuva e muito frio. E a platéia brasileira também foi vítima da crueldade do tempo, porque perdeu uma ótima ocasião de conhecer uma linda voz e uma grande artista.

A Associação Brasileira de Concertos está de parabéns, de calorosos parabéns, porque há bem tempo não assistimos a uma artista tão completa. Não assistimos a uma artista, cuja arte se manifesta através de tanta sedução, sim porque possui voz bonita e agradável, bem impostada em todos os registros, técnica perfeita, grande temperamento e ritmo admirável, qualidades que a elegem com a maior justiça, uma cantora de eleição.

Os grandes cartazes de que Vitoria de los Angeles vem precedida, são verdadeiros e se acham muito à altura de seus méritos. E, no seu segundo recital, que se realizará no Teatro Municipal, ainda esta semana, a notável artista espanhola terá ocasião de ver sua arte homenageada pela culta e brilhante platéia brasileira.

A festejada cantora patriota Maria da Cruz Lopes realizará, dentro de poucos dias, no Teatro Municipal, um recital patrocinado pelo Departamento de Difusão e Cultural. Recital que será, não cabe a menor dúvida, cheio de melodia e encantamento, em se tratando dos laços de que sua arte é cheia.

Maria de Lourdes Cruz Lopes, é o primeiro prêmio da Orquestra Sinfônica Brasileira, de 1947 e primeiro prêmio do Concurso Musical Philips, viagem à Holanda em 1948. E no programa do recital dessa bela artista, teremos ocasião de encontrar páginas de Scarlatti e Haendel, Stradella e Schubert, Lorenzo Fernandez e Moussergashi.

A Cultura Artística do Rio de Janeiro, que tem proporcionado à platéia carioca a apresentação de artistas de remarcado valor abrirá amanhã, às 21 horas as portas do Teatro Municipal para o recital da pianista brasileira Anna Stella Schie.

Há uma grande curiosidade em torno da arte da "virtuosa" patriota, pelas largas comentários que se fazem sobre seus méritos. Comentários sobre sua vitoriosa "tournee" em 1947 e 1948 pela França, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Polónia e Tcheco-Eslóvia.

A pequena-grande pianista Maria Alcina, acaba de ser laureada pelo Conservatório de Paris, com o primeiro prêmio instituído anualmente. Maria Alcina é neta da ilustre professora D. Alcina Navarro de Andrade, de quem recebeu todos os ensinamentos que a fizeram credora de assinalada vitória.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDEN
FRANCISCO GIFFONI & Cº — RUA 12 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRAÇA

Hoje, às 12,30 horas, mais um capítulo de "JARDIM DAS ROSAS NEGRAS" impressionante novela de Ciro Pompeu do Amaral numa oferta de "ÓLEO LÍRIO" O imperador da cozinha

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros interessados, extraído dos autos da ação ordinária requerida por Blasquez Rosário & Cia. Ltda. contra a Cooperativa Banco Comercial do Brasil Ltda., em liquidação, — na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, Torna público que, por este Juízo, e Cartório se processa a ação ordinária supra aludida, e que por parte da Autora me foi pedida a expedição dos presentes editais, nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição inicial de folhas dois a quatro; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Blasquez Rosário & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos à rua do Senado, número duzentos e cinquenta e dois, nesta cidade, querem propor contra a Cooperativa Banco Comercial do Brasil Ltda., com sede nesta mesma cidade, e ora em fase de liquidação, representada pelo Sr. Dr. Liquidante Judicial, com cartório à rua do Mercado, número trinta e nove — sobrado, uma Ação Ordinária pelos motivos e fundamentos que passam a expor: Primeiro). Por escritura pública lavrada no dia oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete em notas do tabelião Raul Sá, do Décimo Sexto Ofício, livro quatrocentos e oitenta e três e folhas vinte e quatro verso (documento número um) cederam e transferiram à ré Cooperativa — os direitos e obrigações que contrairam com O. T. R. "Romeo de Paoli" Ltda., por escritura pública de dez de março do mesmo ano lavrada em notas do mesmo tabelião no livro quatrocentos e setenta e nove e folhas sessenta e seis (documento número dois). Segundo). Ditos direitos constituíram em receber a escritura definitiva de compra e venda de um grupo de salas do Edifício "Angelo Marelo", à rua da Quitanda número três, em ambas minuciosamente descrito. Terceiro). Ditas obrigações, por sua vez, constituíram no pagamento de mais oito prestações, além da feita no ato, devidamente estipuladas sob os números um a oito, sendo a primeira de Cinquenta mil cruzeiros e as restantes de Trinta e seis mil cruzeiros, no total de Trezentos e cinco mil cruzeiros (cláusula segunda do documento número dois). Quarto). Entre as condições estabelecidas pelas partes, para efetivação da venda, constou a de entrega imediata do imóvel prometido, para pleno uso do cessionário com a liberdade convencional na escritura (documento número um). Quinto). Por outro lado, se convencionou também a obrigação imposta ao comprador cessionário de pagar pontualmente, além de todos os impostos, taxas e demais despesas resultantes do uso do imóvel, as prestações contrárias e representadas por notas promissórias emitidas com a expressão declaração de não substituírem novação: mas não acesso de daquelas prestações (cláusula quarta). Só à vista das notas promissórias quitadas, adquiriria a compradora o direito de reclamar a escritura definitiva. Sexto). Ainda pela cláusula nona da promessa (documento número um) se convencionou e se transferiu ao cedente pela cláusula quinta (documento número dois) o direito reservado aos vendedores de considerar arrependido, face o artigo mil e noventa e cinco do Código Civil e vencida então, toda a dívida, se o comprador se atrasasse em três ou mais prestações a seu cargo. Setima). Ditas cláusulas tem os textos seguintes: Cláusula nona: "No caso de infração do

estipulado na cláusula terceira isto é, imputabilidade no pagamento das prestações por mais de três meses consecutivos, ou falta de pagamento dos impostos devidos, a outorgante poderá considerar vencidas as obrigações oriundas desta escritura e rescindido o contrato nos termos do artigo mil e noventa e cinco do Código Civil". Cláusula Quinta... "A outorgada (Cooperativa) expressamente declara conhecer todos os termos da escritura de promessa de compra e venda referida na cláusula primeira deste contrato." Oitava. Acontece que a Cooperativa Banco Comercial do Brasil Ltda. está em atraso de pagamento não de três, mas de todas as prestações, até final, no total de Duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros vencida a primeira no dia oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete e a última no dia oito de janeiro do ano corrente. (documento números três a nove). Isto posto, verificada a situação focalizada pelas cláusulas referidas em virtude das quais a ré se comprometeu, querem os autores lhe propor a presente ação ordinária com o fim de, rescindida a cessão, impôr-lhe a pena cominada no artigo mil e noventa e cinco do Código Civil, considerando como arrependimento de sua parte, se não purgar a mora em que incorreu, perdendo, naquele caso, os, digo, caso a mesma ré o pagamento feito por conta, e restituídos os autores na posse do imóvel e no direito de receber a escritura definitiva aos promitentes vendedores; se dita ré, porém, preferir purgar a mora, deverá fazê-lo, estritamente dentro do prazo da contestação, pagando por saldo, não só o débito ajustado, como os juros vencidos e custas, além das despesas que os autores têm feito com impostos, taxas, corretagens, administração do condomínio, e bem assim os honorários do advogado, na base contratada de vinte por cento na forma de cláusulas contratuais e artigos novecentos e cinquenta e seis e novecentos e cinquenta e nove do Código Civil. Requerem, dessarte, os autores seja expedido mandado de citação da ré, na pessoa do seu representante legal, para os termos da presente ação, e acompanhá-la até final, sob pena de revelia; requerem, outrossim, tratando-se de sociedade cooperativa, em período de liquidação, e para que não se alegue, em qualquer tempo ignorância, seja a terceiros interessados, dada ciência por editais na forma da lei. Protestam os a. a. pelas provas regulares, como sejam: depoimento pessoal, pena de confissão, vistorias, exames de livros, testemunhas, etc. Protestam igualmente pela conferência oportuna das foto-cópias juntas como documentos. Dão à causa, para o efeito da taxa, o valor de Duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros. Com (em branco) documentos, PP. D. Rio de Janeiro, dezoito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a) Antonio Moraes Sarmento. Advogado — Inserção número cento e trinta e dois. Taxa Judiciária: Cr\$ 320,00 (trezentos e vinte cruzeiros). Despacho: A. à conclusão. Rio, vinte e oito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a) D. Pio. — Despacho de folhas oitenta e seis: — Expeçam-se os editais, na forma requerida a folhas quatro e folhas vinte e três e diga o doutor Liquidante Judicial na forma requerida a folhas setenta e nove. Excedido o prazo, atenta a afilência de serviço, conjugada à escassez de tempo para tomar conhecimento da exaustiva, senão maliciosa, intervenção de folhas vinte e quatro e folhas cinquenta a ser oportunamente apreciada. Rio, vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e nove. a) Rizzio Barandier. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais três do mesmo teor que, serão publicados e afixados no local de costume. Rio de Janeiro, quatro de julho de mil novecentos e quarenta e nove.

Eu, Laercio Buenos Soares escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinatura ilegível). Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias a Herscu Merenfeld.

O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que por parte de Clara Meyohas Merenfeld, brasileira, casada, funcionária municipal, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: — Petição inicial de folhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — Clara Meyohas Merenfeld, brasileira, casada, funcionária municipal, residente à Avenida 29 de outubro número 5563, nesta cidade, por seu advogado que esta subscreeve, quer propor contra seu marido Herscu Merenfeld, rumão, casado, do comércio, residente em local incerto e não sabido da suplicante, uma ação ordinária de despeito, com base nos artigos III e IV do art. 317 do Código Civil, pela fundamentação do fato e de direito adiante deduzida. — 1. — Pelo regime de separação de bens, consorciaram-se, suplicante e suplicado, aos dez de fevereiro de 1938, existindo no casamento uma filha — Gilda Meyohas Merenfeld, nascida aos 9 de junho de 1939 e que se encontra em companhia e guarda da suplicante. — 2. — Não obstante houvesse decorrido relativamente tranqüila a vida do casal, durante os primeiros anos de vida em comum, como sói acontecer, o suplicado, sem qualquer motivo plausível, abandonou deliberada e injustificadamente a habitação conjugal em meados de janeiro de 1947, habitação essa que, ao tempo do abandono era a mesma em que ainda se encontra a suplicante, a qual companhia não mais regressou o suplicado que se desinteressou de aquela época da sorte da esposa e da filha menor. — 3. Assiste, revestindo-se tal abandono de espontaneidade e diuturnidade motivadas da dissolução da sociedade conjugal, face ao art. 317, n. IV, do Código Civil, além de constituir o procedimento do suplicado, a figura do n. III dos citados artigos e diploma, dado que injúria grave e ofensa à honra, sensibilidade e susceptibilidade do outro confunde, consoante imperativa orientação doutrinária e jurisprudencial, requer a suplicante a V. Excia. seja o suplicado citado por editais, na forma e pelo prazo da lei, para contestar o pedido, pena de revelia, prestadas inicialmente, digo, prestadas previamente a afirmação da ausência, devendo a ação ser afinal julgada procedente e condenado o suplicado nas cominações de direito. Dando a presente para efeitos fiscais o valor de vinte mil cruzeiros, protesta por prova testemunhal, documentos, depoimento pessoal do réu no caso atenta ao chamamento judicial bem como pelas demais provas que se fizerem necessárias a prova do alegado. Termos em que. Pele Peleamento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1949. a(s)pp. Carlos da Encarnação, ins. 3.613". Distribuição: "Corregedoria de Justiça". Ao 2º Ofício de Distribuição, D. A 2ª Vara de Família. Em 9 de junho de 1949. (assinatura ilegível). Despacho: — "A. Cite-se por edital com o prazo de 30 (trinta) dias, feita a afirmação de ausência, 14-6-1949. (as) M. Barcelos. Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de trinta (30) dias pelo qual é chamado Herscu Merenfeld, para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da terminação do presente edital, de data de sua publicação, vir a este Juízo e Cartório, contestar a presente ação ordinária de despeito que lhe é proposta por sua mulher Clara Meyohas Merenfeld e alegar o que for de seu direito, sob pena de revelia e confissão. Outrossim, diziente de que este Juízo e Cartório funcionam à rua D. Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar, Edifício do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e sete (27) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinado) — João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E eu,

(as) Encas Soares do Couto, escrevivo, subscreevo. (assinado) Milton Barcelos, Juiz de direito". Confere com o original. O escrevivo, — Encas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL da primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação de bens imóveis, penhorados a João Soares Sampaio, na ação de Execução de Sentença, requerida por Olga Leal da Rocha Miranda, outra, na forma abaixo: —

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juízo e cartório do escrevivo que esta subscreeve, se processam uns autos de execução de sentença entre partes Olga Leal da Rocha Miranda, e outra, autores, e João Soares Sampaio, réu, e que no dia vinte e dois (22) de julho do corrente ano, às 13 (treze) horas, às portas do auditório, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel, sede deste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o bem imóvel descrito na escritura de hipoteca, na forma seguinte: — "Fazenda Santa Rita, situada no Primeiro Distrito de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, correspondente a 35 alqueires geométricos, mais ou menos, com todas as benfeitorias e as servidões, e os característicos e confrontações constantes da respectiva escritura lavrada aos 2 de fevereiro de 1932, com notas do tabelião do 11º Ofício desta cidade, Livro 8º, fls. 88, digo, fls. 88, digo, folhas 165, do Livro 2 F, sob o número 323 do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, tendo as seguintes limitações: com a chácara Botafogo de propriedade de João Alves, a partir do marco da Estrada Nova Iguaçu Santa Rita na extensão de 354 metros, 56 centímetros até o limite da Chácara Carioceira, digo, pertencente a João Robbe, na extensão de quatrocentos e oito metros e noventa centímetros, por uma linha que faz cinco inflexões, segue em linha reta por um projeto da avenida a qual serve de limite fronteiro, aos terrenos de João Robbe (Chácara de Carioceira) com 668 metros e 40 centímetros Francisco Baroni (Chácara Bol Piacre, com 478 metros, 56 centímetros (Chácara do Meio) com 117 metros e 56 centímetros do mesmo Baroni (Chácara de Luiz Sabine), com 228 metros, tendo portanto esta limite — extensão de 1.522 metros até encontrar a linha divisória da Fazenda S. José, acompanha esta até encontrar a linha férrea auxiliar da Central do Brasil, segue por esta até pouco abaixo da Parada Santa Rita, e continuando dividido com terras de Thomas Monteiro até encontrar o marco de pedras inicial na Estrada Nova Iguaçu. Santa Rita, fechando assim o perímetro. Pelos contratantes foi dado o valor de Cr\$ 200.000,00 para o imóvel hipotecado." Quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro referidos, cientes de que os bens serão entregues mediante pagamento à vista ou fiador idoneo. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei o Dr. Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume, pelo Porteiro dos Auditórios que deverá passar co-

tidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegível), escrevivo subscreevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrevivo. (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 60 dias para conhecimento de interessados na forma abaixo:

O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal,

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que Rodrigues & Sá Ltda., estabelecidos à rua Buenos Aires, 184, loja, dirigiu a este Juízo, a petição e despacho que se seguem: Exmo. Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. — Rodrigues & Sá, Ltda., estabelecidos à rua Buenos Aires, 184 (loja), verus Luis de Siqueira à Praia do Flamengo, 2º apartamento 303 vem requerer despejo, pelo seguinte: 1) O contrato de locação — A Petição é locatária de todo o prédio da rua Buenos Aires, n. 184 por um contrato renovado (Documento 1), com direito a "sublocar parcialmente o prédio sob a sua inteira responsabilidade" (cláusula 5ª). 2) A sublocação — A mesma sublocou o segundo andar do prédio prefalado a Ruth Pacheco de Faria (Documento 2) — com os encargos para ela, entre outros: a) de pagar o aluguel de Cr\$ 800,00 e impostos; b) de não sublocar sem consentimento escrito da Peticionária. X — A sublocação foi transferida, regularmente e "com todos os encargos e obrigações" a Luis Siqueira (Documento 3), para terminar a 31 de outubro de 1946. 3) (Dupla incidência em despejo) Sucede porém, que o citado Luis de Siqueira está em atraso de seis (6) meses de aluguel na importância, até o presente, de Cr\$ 5.806,80. Além disso, contra proibição expressa do contrato (cláusula 7ª do Documento 2) e da própria lei emergencial vigente (Artigo 3 do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946) o Suplicado, cedeu o andar a ele sublocado a um intruso, cobrando desses alugueis, sem o suplicado pagá-los a Peticionária! Mentia, dizendo que o intruso era preposto dele. A vista do exposto, requer a citação do suplicado, para desocupar o 2º andar a ele sublocado dentro em cinco (5) dias, ou vir com a defesa que tiver, sob pena de despejo imediato às suas custas. Não sendo encontrado o referido sublocatário nesta cidade seja citado por editais. Outrossim, seja dada ciência a quaisquer ocupante ou intrusos encontrados no 2º andar sobre o despejo requerido, bem como a firma fiadora J. B. Jacobina à rua Buenos Aires, 241 sobrado. O valor da causa é de Cr\$ 9.600,00. Para provas pedem-se dada já a) depoimento pessoal do Suplicado; se presente no Distrito Federal; 5) testemunhas; c) vistoria sobre o estado do andar. Nestes termos P. B. D. Rio, em 4 de maio de 1949. P. p. Etienne Brasil, advogado insc. 28. Despacho — A. Cite-se, nove, cinco, quarenta e nove. — D. Pio. Petição de fls. 18. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da 1ª Vara Cível. — Rodrigues & Sá Ltda. — na ação de despejo que move contra Luis de Siqueira, não tendo sido encontrado o suplicado, e tendo sido o Oficial informado seguramente, que o citando se acha no Sul em lugar não sabido, requer se digno deferir a expedição dos editais de citação pelo prazo de 60 dias. Nestes termos. P. B. D. Rio, em vinte e quatro, seis, quarenta e nove. — P. p. Etienne Brasil, advogado insc. 28. Despacho — J. Como requer, Vinte e quatro, seis, quarenta e nove. D. Pio. — Nada mais se continha nas petições e despachos acima transcritos; em virtude das quais se passou este edital de citação, com o prazo de 60 dias, e outros

iguais que serão publicados e afixados no lugar de costume na forma da lei, ficando nessa forma citado o Senhor Luis de Siqueira para ciência da presente ação de despejo, contestá-la no prazo legal sob pena de revelia, de acordo e nos termos das petições e despachos que foram transcritos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de junho de 1949. Eu, Flávio Pires, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrevivo, subscreevi. — Décio Pio Borges de Castro. Está conforme. O Escrevivo, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES CARTÓRIO DO 2º OFICIO

Edital de citação dos herdeiros de Tomé Ampélio da Silva com o prazo de trinta dias, na forma abaixo

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo, Cartório do Segundo Ofício, está se processando o inventário dos bens deixados pelo finado Tomé Ampélio da Silva, e como da sua certidão de óbito conste haver falecido deixando filhos, os quais são ignorados, pelo presente chamam-se e citam-se os herdeiros do inventariado para, dentro do mencionado prazo de trinta dias, que correr da data da publicação deste, habilitarem-se neste Juízo a sucessão de Tomé Ampélio da Silva, sob pena de não o fazendo naquele prazo, prosseguir na forma da lei. — E para que não venham de futuro alegar ignorância, mandou passar, digo passar este, que será afixado no lugar de costume, extraindo-se cópias para publicação na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Adalberto Pereira Madruga, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Domingos Antônio Alves, Escrevivo Interino, subscreevi. Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrevivo Interino, Domingos Antônio Alves.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de sentença na forma abaixo

O Doutor Hugo...

Faz saber aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada a nulidade de João Rodrigues Rodrigues, firma estabelecida à rua Senador Dantas n. 20, 5º andar, sala 603, por sentença de 15 de junho próximo passado, às 14 (quatorze) horas, fixado o termo legal em 9 de abril próximo passado. Foi nomeado Síndico o Sr. Soares Lavorador Importadores, Ltda., estabelecidos à Avenida Mem de Sá n. 66-68, nesta Capital, ficando os credores da firma falida, notificados pelo presente para, dentro de vinte (20) dias, apresentarem em cartório, a declaração em duplicata de seus créditos, acompanhada dos respectivos documentos, tudo nos termos da Lei de Falência (Decreto-Lei n. 7.561 de 21-6-45). E para que chegue a notícia a todos os interessados mandou passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu, Carlos Mau, escrevivo, subscreevi. (a) — Hugo Auler, Está conforme. Pelo Escrevivo, Euvaldo de Araujo Ribeiro.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação de Ovidio Evangelista de Arruda, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Moacir Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Luiza White de Arruda, foi dirigida a este Juízo a petição que é do teor seguinte: — Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, — Luiza White de Arruda, brasileira, casada, residente nesta Cidade, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, Ovidio Evangelista de Arruda, com fundamento no artigo trezentos e dezesseis, IV, do Código Civil e artigo cento e quarenta e dois do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expor: — (Primeiro) — A suplicante contraiu matrimônio em vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e seis, e sob o regime de comunhão de bens, conforme se verifica pela certidão inclusa (documento um). — (Segundo) — Apenas dois meses, depois, entretanto, por motivo que a suplicante desconhece, de um dia para o outro o suplicado desapareceu, desde então, vinte e oito de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, — abandonando o lar, aquela época a rua Felinto de Almeida, número vinte e sete, nesta cidade; — (Terceiro) — Já faz mais de dois anos contínuos que o suplicado abandonou voluntariamente o seu lar conjugal, ignorando mesmo a suplicante onde ele se encontra, pois nunca mais teve qualquer notícia sua, vem, por esse motivo, propor a presente ação de desquite com fundamento no artigo trezentos e dezesseis, IV, do Código Civil e mais o artigo cento e quarenta e dois do Código de Processo Civil, que determina que em tais casos o foro competente seja o da residência da mulher; — (Quarto) — A suplicante não tem bens próprios para desquite, não sendo informada se o suplicado também se acha na mesma situação. — E como do casal não houve filhos, pede a suplicante que, contestada ou não a presente ação, por ser ela mulher inocente e pobre, preste-lhe o marido uma pensão alimentícia que o MM. Juiz fixar, logo que possa atuar a situação do suplicado, ficando, porém, assegurado o direito de suplicante, de acordo com o artigo trezentos e vinte do Código Civil. — (Quinto) — Finalmente, como se ignora completamente o paradeiro do suplicado, requer-se a sua citação por edital de vinte dias, a contar da data da primeira publicação, como mandam os artigos cento e setenta e sete, I, e cento e setenta e oito, IV, do Código de Processo Civil, findo o qual prazo, não podendo ser contestada a ação, seja decretado o desquite, e se contestada, prossiga-se nos demais termos da lei até final, condenado o suplicado às custas, pensão alimentícia e honorários de advogado. — Protesta desde pela depolimento pessoal do suplicado, de testemunhas da causa o valor de vinte mil cruzeiros para o efeito da taxa judiciária. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Haroldo J. Silva, inscrito — quatro mil setecentos e vinte e dois. — José Mesquita Santos, inscrito — seis mil novecentos e noventa e sete. — Distribuição: — Correio da Justiça. — Ao 4.º Ofício de Distribuição. — D. 4.ª Vara de Família. — Em 16 de 3 de 1949. — Despacho: — A. configurada a ausência por termo nos autos, expõe-se edital com o prazo de 45 dias. — Em vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — M. R. Horta. — Em virtude do que, mandei publicar o presente edital e outros de igual teor dos quais cito digo teor que serão publicados e afixados na forma da lei, pelo teor dos quais cito — Ovidio Evangelista de Arruda, para que no prazo legal de 45 dias, contados da data da decurso deste edital, contestar, querendo a ação ordinária de desquite que foi proposta por Luiza White de Arruda, e acompanhar dita ação em todos os seus termos até final, sob pena de rejeição, ficando o mesmo sítio de que este Juízo é situado a rua D. Manoel, 25, 1.º andar, Edifício da Prefeitura. — E para que chegue ao conhecimento de todos e, mais especialmente de Ovidio

Evangelista de Arruda, mandei expedir o presente, passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Ayrton Carvalho, lo Vale e Silva, escrevente auxiliar, datilografar. — E eu, Alcebades de Carvalho, escrivão, subscreevo. — (a) — M. R. Horta. — Está conforme. — O escrivão, Alcebades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

CONCORDATA PREVENTIVA DE MIGUEL R. BADOUY

Textil Amazônia S.A., comissária da concordata preventiva supra, avisa aos credores e interessados que se encontra a disposição dos mesmos a rua do Camerino, 88, ou no escritório de seu advogado, Dr. Albert F. Bumachar, a Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, das 16 às 18 horas.

Albert F. Bumachar, inscrito 4.347.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

Falência de João Rodrigues Refrigereiros

Aviso aos credores

O síndico da falência de João Rodrigues Refrigereiros comunica aos Srs. credores que, durante, nos dias úteis, estará à disposição dos mesmos para prestar os esclarecimentos de que tenham necessidade, no escritório do seu advogado, Dr. Aurelio Silva, a Praça 15 de Novembro n. 38-A — 7.º andar, das 16 e meia às 18 horas.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

Concordata Preventiva de Miguel R. Badouy

Edital de publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de Concordata Preventiva de Miguel R. Badouy, estabelecido à Rua Senhor dos Passos n. 150, por sentença de 7 do corrente mês, o qual propôs pagamento, de 60 % (sessenta por cento) em 4 (quatro) prestações semestrais iguais e sucessivas de 15 % (quinze por cento) cada uma, vencendo-se a primeira no sexto mês após a sentença que conceder o benefício legal tendo o M. M. Dr. Juiz exarado o seguinte despacho: "Vistos, etc. — Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Miguel R. Badouy, comerciante, estabelecido à Rua Senhor dos Passos n. 150, na forma da lei. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no § 2º do Art. 161 da lei de Falências. Marco o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário Textil Amazônia S. A., estabelecido à rua Camerino n. 88, nesta Capital que deverá ser intimado para dizer se aceita a nomeação. O que se cumpria expedindo-se o edital com o pedido da devedora e a integral do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Custas ex lege. P. R. I. — Distrito Federal, 7 de julho de 1949. HUGO AULER. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado do datilografar. E eu Carlos Maul, escrivão, subscreevo. (a) HUGO AULER. Está conforme. Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

DISTRITO FEDERAL
Edital de primeira praça com o prazo de dez (10) dias, para a venda e arrematação de bens móveis, penhorados a Carlos A. Rodrigues, na ação executiva que lhe move por este Juízo Vicente Durante, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou a quem interessar possa, que, neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreevo, se processam uns autos de ação executiva, entre partes, como autor Vicente Durante e, como réu, Carlos A. Rodrigues, e que no dia 21 (vinte e um) de julho andante, às treze horas (13 h.), logo após a audiência deste Juízo, que terá lugar nesse mesmo dia e hora, às portas do auditório, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, sede deste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de Cr\$ 8.700,00 (oitomil e setecentos cruzeiros), os bens móveis, penhorados a Carlos A. Rodrigues na ação executiva que lhe move Vicente Durante e que são os seguintes:

Laude de avaliação de fls. 18: "Uma máquina do fabricante "SINGER", de sapateiro, de número vinte e nove K trinta e um. V — um milhão e trezentos e vinte mil trezentos e noventa e cinco. Usada em regular estado. Avaliamos em Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Uma máquina de costura do fabricante "NEW HOWE", sem número. Usada em regular estado. Avaliamos em Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). Uma máquina de costura do fabricante "SINGER" de número oitenta e oito mil cento e quarenta e seis. Regular estado. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Uma máquina de costura do fabricante "GRITZER" de número cento e trinta e três mil e trinta e um. Regular estado. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr\$ 8.700,00 (oitomil e setecentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. (a) Ernesto Babo Filho. (a) Dêlio de Souza Maia".

Os referidos bens se encontram recolhidos ao depósito situado à, digo depósito, sob a guarda do Dr. Alberio Almeida Correia, primeiro Depositário Judicial. E quem os ditos bens quiser arrematar, compareça no dia e hora acima designados, ciente de que a praça será efetuada mediante pagamento à vista ou fiador idôneo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar de costume, pelo porteiro dos auditórios, que passará certidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegível). (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O Escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL
Edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados à executada Odele do Nascimento e ao executado Carlos Ferreira de Barros, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, o interessar possa, que no dia dois (dois) de agosto, próximo vindouro, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilões do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2012 e 42-8111.
AGENCIADOR GUILMARDES — Rua Visconde Inhauma, 134, 9.º andar, sala 813. Edifício Rio Parana. Tels.: 4-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 86, sala 306. Tel. 42-2593.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lede, 86. Telefone 43-6272.
EURIQO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2522.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-8997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILU MARCAL — Av. "Aparecida" Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILIO MATEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-0406.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 22-7381.
NICOLAU JENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4121 e 22-9273.
PALIADU TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 22-6438.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0414.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 32-4914.

Leilões

DIA 12 DE JULHO
JULIO — Com prédio entregue vazio, em terreno 9x33, à Rua São Januário, 386 — São Cristóvão, às 17 horas, em frente.
JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
DIA 13 DE JULHO
JULIO — Magnífico terreno 75x85, à Rua Silvério, junto ao n.º 31 — Casadoura, às 17 horas, em frente ao mesmo.
DIA 19 DE JULHO
JULIO — 2 casas novas e vastas, à Rua Maria Rodrigues, 212 (próximo da Estrada do Enxenho da Pedra) — Olaria, às 17 horas, no local.
DIA 20 DE JULHO
JULIO — Pequena casa financiada, à Rua Arimbó, 212 (junto a fábrica), lote 13-A, Quadra 55-A — Baegu, às 17 horas, no local.
DIA 21 DE JULHO
JULIO — Com prédio, à Rua Santos Titara, 163 — Méier, às 17 horas, no local.

Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, serão levados à venda e arrematação, em primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem mais der o maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 76.090,00 (setenta e seis mil e noventa cruzeiros), dos bens penhorados aos executados: Odele do Nascimento e Carlos Ferreira de Barros, nos autos da ação executiva que lhes move Domingos Thomaz da Silva, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: Laudo de avaliação de folhas vinte e oito: "Laudo de avaliação, 8.ª Vara Civil. Execução contra: Odele do Nascimento e Carlos Ferreira de Barros. — Prédio — terreno, sito à rua Javali 269, na estação de Costa Barros, na freguesia de Itaipá. Edificado no alinhamento da rua. Cercado de alvenaria e tijolo e cercado de telhas, tendo na frente três portas com archedores com umbrais de madeira, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 4,00 metros de largura, por 8,00 metros de comprimento por ambos os lados, está em bom estado de conservação, e se divide em uma loja, W. C., cozinha, banheiros e corredores. Nos fundos existe uma segunda edificação, construída de pau a pique, colada da frente para os fundos, fecho e uma porta, com soleiras e umbral de madeira. Encontram-se a edificação e sua dependência, em terreno acidentado em fileira sobre a frente para os fundos, fechado por cercas de arame. Mede o terreno 29,50 de largura na frente, por 10,00 de largura na linha dos fundos, por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com a rua Antonio Alves, pelo lado esquerdo, e fundo com terrenos baldios, de propriedade de Salvador Alperes Ferreira. Avaliamos em Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Móveis e utensílios — 6 mesas pintadas de azul e tampo encarnado — Cr\$ 240,00; 10 cadeiras com assento e encosto na cor escura — Cr\$ 200,00; 1 Geladeira Galco, com motor com força de 1/3 de Cavalo, com 7 portas, marca Gela Elétrica Ltda. — Cr\$ 10.000,00; 1 máquina registradora Nacional número 2.810.320.728 — Cr\$ 5.000,00; 1 balança Felizola n.º 36.583 pintada de branco — Cr\$ 300,00; 1 pequeno mostruário com portas de correr para copos — Cr\$ 100,00; 1 armário em 2 lances, pintado de azul — Cr\$ 100,00; 1 vitrine pintada de azul com portas de vidro — Cr\$ 50,00; 5 prateleiras pintadas de azul — Cr\$ 50,00; 1 armação pequena, pintada de azul para cigarros — Cr\$ 50,00. Total em Cr\$ 16.090,00. — Importa a

HOJE GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO
—A—
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
ÀS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES,
Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone 27-6777
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1949
As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
CATÁLOGO

CITROEN — motor AL 12351	M.G. — motor XPA66227
CITROEN — motor AP 03825	FORD — motor 54180007
LA SALLE — motor 4339044	FORD — motor 96BA5363
LA SALLE — motor 1746539	FORD — motor 18563843
CADILLAC — motor 8381961	CHEVROLET — motor EAM10075
CADILLAC — motor 8341995	CHEVROLET — motor EAM72932
CADILLAC — motor 1988966	CHEVROLET — motor 873591
FRASER — motor A52604	CHEVROLET — motor 1281990
KAISER — motor — A83739	BUICK — motor 49185577
MERCURY — motor 9CM4466	BUICK — motor 358081
MERCURY P motor 799A1759954	BUICK — motor 47483187
MERCURY — motor 97462032	NASH — motor E79001
MERCURY — motor 2539301	NASH — motor E284529
AUSTIN — motor IG59607	FIAT — motor 600734
STUDEBAKER — motor 140446	FIAT — motor 107903
STUDEBAKER — motor B19436	PACKARD — motor T20015
STUDEBAKER — motor 194767	PACKARD — motor C3373211
PONTIAC — motor 674132	PLYMOUTH — motor 141769
PONTIAC — motor 9253163	PLYMOUTH — motor 142639
SINCA — motor 824466	LINCOLN — motor 1147092
SINCA — motor 84617	LINCOLN — motor 1112879
OLDSMOBILE — motor 825310	LINCOLN — motor 1112879
DODGE — motor DPL438796	RENAULT — motor 82631
DODGE — motor DPL410190	CHRYSLER — motor C381759
STANDARD — motor ED19307	CHRYSLER — motor C324310
HUDSON — motor 4959287	DE SOTO — motor 9223100
HUDSON — motor 48211615	JAGUAR — motor K167661
OLDSMOBILE — motor 1173652	WILLIS — motor 4161213
D.K.W. — motor 5812876	
MORRIS — motor 4189	

Sinal 20% — Comissão 5%.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO
Em seu Departamento Automobilístico do Méier

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169
As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier
Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 27-6777

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1949
As 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169
(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

dos, por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com a rua Antonio Alves, pelo lado esquerdo, e fundo com terrenos baldios, de propriedade de Salvador Alperes Ferreira. Avaliamos em Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Móveis e utensílios — 6 mesas pintadas de azul e tampo encarnado — Cr\$ 240,00; 10 cadeiras com assento e encosto na cor escura — Cr\$ 200,00; 1 Geladeira Galco, com motor com força de 1/3 de Cavalo, com 7 portas, marca Gela Elétrica Ltda. — Cr\$ 10.000,00; 1 máquina registradora Nacional número 2.810.320.728 — Cr\$ 5.000,00; 1 balança Felizola n.º 36.583 pintada de branco — Cr\$ 300,00; 1 pequeno mostruário com portas de correr para copos — Cr\$ 100,00; 1 armário em 2 lances, pintado de azul — Cr\$ 100,00; 1 vitrine pintada de azul com portas de vidro — Cr\$ 50,00; 5 prateleiras pintadas de azul — Cr\$ 50,00; 1 armação pequena, pintada de azul para cigarros — Cr\$ 50,00. Total em Cr\$ 16.090,00. — Importa a

Presente avaliação em digo, avaliação no total de setenta e seis mil e noventa cruzeiros. (Cr\$ 76.090,00). Rio de Janeiro, seis de maio de mil novecentos e quarenta e nove (a). Alvaro Cesar de Melo Castro Araujo. — Dêlio de Souza Maia". E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente e informado de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente notificados de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Júpiter Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscreevo. (a) — Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão (assinatura ilegível).

Chegou a Curitiba o Sr. João Daudt d'Oliveira

HOMENAGEADO PELAS CLASSES CONSERVADORAS

CURITIBA, 11 (A. press.) — Chegou ontem a esta capital e está sendo homenageado pelas classes conservadoras e mundo oficial o Sr. João Daudt d'Oliveira, que veio a convite da Associação Comercial do Paraná. Pela manhã o Sr. Daudt visitou estabelecimentos industriais, visitando a tarde o governador do Estado. Depois, realizou-se uma reunião das entidades do comércio, indústria e agropecuária, para o estudo de assuntos relacionados com o conclave de Araxá. A noite foi-lhe oferecido um jantar no restaurante Niterói Grando, tendo o Sr. Daudt falado às classes ali representadas.

Descanso semanal remunerado

O propalado projeto do descanso semanal remunerado, estudado pelo DASP, fora encaminhado, na última semana, pela Presidência da República, ao Ministério do Trabalho, a fim de que essa Secretaria de Estado se manifestasse sobre as questões sugeridas pelo DASP. Ontem, ao que sabemos, o Ministro Honório Monteiro, despatchou o processo ao Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do M.T.C., que dentro de curto prazo se pronunciará a respeito.

Falecimento de oficial aviador

Aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete Ministerial foi fornecida ontem, a seguinte comunicação: "O Ministro da Aeronáutica, comunicou, com pesar, o falecimento do 1º tenente aviador Job Martinho Wendell,

DEFENDENDO OS REBANHOS CATARINENSES

Fabricação, em grande escala, de vacinas contra a peste suína e a febre aftosa, na Inspeção Regional da D. D. S. A., desse Estado

Em prosseguimento no seu programa de trabalho visando a defesa dos rebanhos catarinenses iniciou no corrente ano, a Inspeção de Defesa Sanitária Animal de D.D.S.A., em Santa Catarina, a produção de diversos tipos de vacinas, com resultados auspiciosos.

Entre os produtos ali fabricados, destaca-se a vacina contra a peste suína, cuja produção, praticamente iniciada em janeiro do corrente ano, já alcançou, até agora, a 144.880 doses de 500, no valor de — Cr\$434.640,00. Dessa produção, 73 mil doses já foram testadas e liberadas e estão sendo aplicadas em todo o Estado, enquanto as demais aguardam o término dos prazos de "testes".

Por outro lado, naquela — Inspeção, já se acham em vias de conclusão as instalações que possibilitarão o preparo de vacina também contra a febre aftosa e o início da produção desse eficiente preventivo constituirá acontecimento de mais alta importância para os criadores do referido Estado.

em consequência do acidente de aviação ocorrido, hoje, nas proximidades de Ribeirão das Lagas".

Segundo fomos informados no Ministério da Aeronáutica o ex-tinto servia na Escola de Aeronáutica e pilotava um PT-19.

Seguiram para Minas os Srs. B. Valadares e Carlos Luz

Partiram, domingo, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, os Srs. Benedito Valadares, Presidente do PSD ortodoxo de Minas e Carlos Luz, líder da ala liberal do mesmo partido. Também viajou o Sr. Juscelino Kubitschek. O Sr. Carlos Luz, segundo a Imprensa mineira, foi tratar com os seus correligionários da posição da ala liberal na questão da sucessão presidencial, enquanto se anunciava como imminente a conclusão do acordo que abrange as três principais agremiações políticas do Estado, o PSD, o PR e a UDN.

Homenagem ao ex-Ministro Pires do Rio

Sob a presidência do ministro interino da Fazenda, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais inaugurará, amanhã dia 13 do corrente, as 16 horas, na galeria do seu salão de honra, o retrato do sr. Pires do Rio, ex-titular da Fazenda. Falará nessa ocasião saudando o homenageado, o Sr. Carlos Alberto Dunshie de Abranches, diretor daquele órgão.

A sessão será pública

Inaugurado o Centro Eleitoral Dr. Joaquim Henrique Coutinho, em São Cristóvão

Realizou-se na rua Piratini, a inauguração do Centro Eleitoral Dr. Joaquim Henrique Coutinho, em São Cristóvão. A solenidade teve a presença de altas autoridades, entre as quais o Presidente da Câmara Municipal, vereador Moura Brasil, o major Humberto Peregrino, o vereador Gama Filho, o Dr. Abílio Mindelo Baltar, jornalista Lopo de Carvalho Coelho e numerosas outras pessoas. Falaram diversos oradores, cujo nome em nome dos trabalhadores de S. Cristóvão o Sr. Danilo Rangel Pestana, Pêlo operários do Arsenal de Guerra o Sr. Oscar Porfírio e pelo Centro

Declarada a...

(Conclusão da pág. 1)

correr aos poderes de emergência para resolver uma disputa trabalhista. Os regulamentos dão poderes à polícia para prender, sem mandado judicial, qualquer pessoa suspeita de violar as decisões do governo. Qualquer pessoa detida sob a lei de emergência poderá ser levada imediatamente a julgamento e condenada a três meses de prisão e multa de 100 libras, ou ambas as coisas. O governo pode também recrutar trabalhadores civis para realizar o trabalho dos grevistas, porém não pode especificadamente recrutar operários envolvidos na greve.

Poderá também recrutar os trabalhadores para o Exército.

O governo tem também de controlar o telegrafo, o telefone e as comunicações postais na arcaica afetada e a limitar ou cortar os suprimentos de eletricidade e gás. Os regulamentos proíbem expressamente a sabotagem, que é definida pela lei de 1920 como "um ato que visa prejudicar a eficiência ou impedir o funcionamento ou movimento de qualquer barco, avião, veículo, máquina, aparelho ou outra coisa usada ou que se pretenda usar para execução de serviços essenciais ou para a utilidade de qualquer obra, estrutura ou instalações usadas para o mesmo propósito". De acordo com os regulamentos de emergência, unidades do Exército serão designadas para controlar o tráfego nas áreas atingidas.

A proclamação real do estado de emergência seguiu-se a uma semana de esforços pelos líderes sindicais e autoridades do governo para fazer com que os estivadores voltassem ao trabalho. Os estivadores se recusaram para trabalhar em qualquer navio, exceto os dois canadenses, porém a proposta foi recusada pela Comissão das Docas, a qual insiste em que os navios canadenses "Eveverbrae" e "Artemont" devem ser descarregados em primeiro lugar. Por este motivo, os estivadores afirmam que o que existe é um "lock out".

Eleitoral Joaquim Coutinho, em Sampaio, o Sr. Arilo de Oliveira. Usaram ainda da palavra o Dr. Joaquim Henrique Coutinho e o vereador Gama Filho.

Inquérito rigoroso, Sr. Ministro da Agricultura!

(Conclusão da pág. 1)

Florestal daquele município com a participação, ostensiva do Prefeito Municipal Sr. César Guinle, estão mancomunados na obra de devastação da mata local, para fins comerciais, construindo um "trust" para a venda de lenha produto das derrubadas. Com grave infringência das leis específicas do Código Florestal, demonstrando, sem fazerem o devido reflorestamento, tais elementos formaram um monopólio, vedando aos fazendeiros que não são seus amigos, a faculdade de desmatar, aliás, assegurada por lei, desde que façam a necessária replantação.

Esse Sr. César Guinle, dono de uma cerâmica, para cujos fornos é encaminhada toda a lenha de Nova Friburgo, chega a exigir dos municípios doações à Prefeitura. Ele mesmo quando as afz é em troca dos serviços que a municipalidade está prestando à sua propriedade loteamento, trabalhadores, calçamento, etc.

Doou à Prefeitura uma pequena área de terras, inacessíveis, como "reserva florestal". Essa propriedade é a fazenda do Corrego. Transfôrmas as matas alheias, limitrofes das suas, em próprios do município, a fazenda do Corrego ficará protegida de concorrentes na venda de terras e a salubridade estará mais ou menos resguardada. E' um sabido, esse senhor César! Não se lembra de conservar as próprias matas. As insaciáveis fornallhas da Cerâmica Parque de São Clemente consumiram-nas. Mas, as matas de outros fazendeiros, são imprescindíveis à vida do município. A água, o ar puro, tudo, enfim que faz de Friburgo uma Suíça, segundo a opinião do Sr. César, depende das matas do próximo, e o esperto cavalheiro de indústria quer trocar pelos títulos da dívida pública municipal, os quais são emitidos diariamente, pelo Prefeito. Parece até uma guitarra!

O aumento do imposto territorial está sendo cada vez maior, já atingindo a 50 %.

O valor das terras do Prefeito cresceu. E' interessante saber em que condições são vendidas as terras do Corrego.

O Sr. César Guinle tem um amigo do peito, um grande camarada. E' um tal senhor Muller, suíço ou alemão, dono do Hotel Sans Sauci.

Esse amigo do Prefeito, fez ao redor do Hotel, um avançado loteamento. A Prefeitura, graciosamente, encanou-lhe água para os lotes, e agora, o Sr. César Guinle alega que a cidade precisa das águas alheias para abastecer Mury. O abastecimento desse lugarejo deveria ter sido feito com as águas do Debos-san que foram desviadas para os lotes do Sr. Muller.

Há, ainda uma coisa curiosa: o Sr. Muller pretende ser o próximo Prefeito. Sua cáminete encabreadando por todo o município, eleitores para o próximo pleito. Já se vê, portanto, que os

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74.9711 e o dólar a Cr\$ 18.32, e vendendo a Cr\$ 75.4416 e a Cr\$ 18.72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA COMPRA

Londres	74.9711
N. York	18.32
Paris	0.9675
Zurich	4.2593
Lisboa	0.7441
Madrid	—
Montevideu	8.1143
B. Aires	8.2222
Amsterdã	6.9293
Santiago (Dólar) ..	18.38
La Paz	—
Copenhague	3.83
Estocolmo	5.1193
Praga	0.9676
Bruxelas	0.4193

VENDA

Londres	75.4416
N. York	18.72
Paris	0.9688
Zurich	4.3738
Lisboa	0.7579
Madrid	1.7996
Montevideu	8.4321
B. Aires	3.9184
Amsterdã	7.9574
Santiago (Dólar) ..	18.72
La Paz	0.4457
Copenhague	3.9908
Estocolmo	5.2145
Praga	0.9741
Bruxelas	0.4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Curso avulso de técnico de laboratório

O início das aulas do curso avulso de Técnica de Laboratório que estava marcado para 6 do corrente, foi transferido para o dia 13 deste mês, quando começaram as referidas aulas, na Universidade Rural do Ministério da Agricultura, instalada no Km. 47 da rodovia Rio-São

amigos do Prefeito e os amigos dos seus amigos, são os únicos beneficiados com a sua magnanimidade municipal. Os amigos do peito podem desmatar à vontade, sem replantar.

Aquilo, ali, é uva em seio de Abrahão para os camaradas do Prefeito e dos membros do Conselho Florestal, metidos no monopólio de lenha.

Para apurar esse insólito atentado contra o nosso patrimônio florestal, deve o Sr. Ministro da Agricultura, mandar proceder a um rigoroso inquérito para pôr às claras os negócios dessa sinistra troupe que está devastando as matas de Nova Friburgo para fazer lenha e alimentar fornallhas de cerâmicas inelutáveis.

Temos, ainda muita coisa para contar e voltaremos ao assunto.

TURFE

(Conclusão da pág. 8)

GRAND LORD — E. Coelho — 1.000 metros, em 63" 1/2.
BLOQUEIO — M. Coutinho — 1.000 metros, em 63" 1/2.
DARKNESS — M. Coutinho — 1.000 metros, em 64" 1/2.
IRREQUIETO — C. Pereira — 1.000 metros, em 63" 1/2.
GRAO VIZIR — C. Brito — 1.000 metros, em 63" 4/5.
CHEFE — O. Uliha — 1.000 metros, em 65" 1/2.

PARELHAS

HURON — G. Costa e VELLOZILCO — E. Carlos — 1.000 metros, em 67" 1/2.
IZARARI — V. Meireles e NUNEM — J. Mesquita — 1.300 metros, em 53" 1/2.
LORCA — V. Meireles e CALOURO — L. Rigoni — 1.400 metros, em 51" 1/2.
HEMATITE — C. Moreno, ITAIM — L. Leighton e HEREMON — O. Uliha — 1.600 metros, em 105" 1/2.
IRTACA — O. Serra e EDOPUVA — J. Mesquita — 1.300 metros, em 58" 1/2.
IGILIO — J. Mesquita e LEANTIA — O. Serra — 1.500 metros, em 57" 1/2.

NIMROD — E. Castillo — 2.400 metros, em 160" 1/2; 2.040 metros, em 205" 3/5 e 1.600 metros finais, em 105" 1/2.
BOEU — J. Mesquita — 2.400 metros, em 161" 1/2; 2.040 metros, em 187" 2/5 e 1.600 metros finais, em 106" 1/2.
BROTINHO — P. Coelho — 2.400 metros, em 161" 1/2; 2.040 metros, em 136" 1/2 e 1.600 metros finais, em 105" 1/2.
JABUTI — O. Uliha — Primeira partida — 1.000 metros, em 66" 1/2; segunda partida — 1.000 metros, em 68" 3/5.

RAMBINO — F. Ikegoyen — 2.400 metros, em 160" 1/2; 2.040 metros, em 134" 2/5 e 1.600 metros finais, em 105" 1/2, ao lado de NERO (J. Uliha), que chegou fácil. Último quilômetro, em 68" 1/2.
SARAVAN — L. Rigoni — 2.400 metros, em 135" 1/5 e 1.600 metros finais, em 106" 4/5, chegando junto com PALINA (V. Cunha), que esperou na milha.
HELLACO — O. Uliha — 2.400 metros, em 160" 1/2; 2.040 metros, em 135" 2/5 e 1.600 metros, em 106" 1/5, ganhando de JAVANES (Leighton), que esperou na milha. Último quilômetro, em 67" 3/5.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 22-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 4-120
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 22-579
ARMAZENS A/E — Tel. 22-1771 e 22-3467
ARMAZEM 11-A — Tel. 4-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 4-4290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-264

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Atalaia"

(CARGA)

Sairá a 29 de julho, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Gurupi"

(PASSAG./CARGA)

Sairá a 18 de julho, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

"Pará"

Sairá a 22 de julho, de 2 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO

"D. Pedro II"

(SO CARGA)

Sairá a 14 de julho, para:

RECIFE

"Rio Solimões"

(CARGA)

Sairá a 7 de agosto, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — VITORIA — S. LUIZ — BELEM

"Santos"

Sairá a 1 de agosto, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Nicarágua"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

"Loide Haiti"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 28 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"Cantuária"

(CARGA)

Sairá a 19 de agosto, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Monduras"

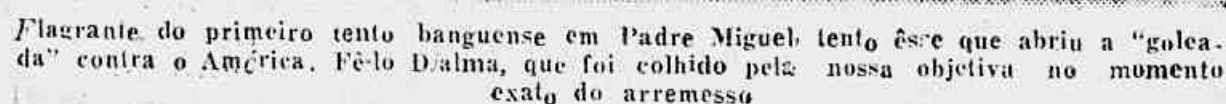
(CARGA)

Sairá a 21 de julho, para:

VITORIA — HOUSTON — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco na 44/46 e com as agências de Viagens 2 Turistas.

Venceram todos os favoritos — Orlando e Durval os goleadores da tarde de ontem — Fracassou o América e «capengou» o Vasco



A falta de Mundinho serviu para quebrar toda a harmonia da defesa americana e o seu substituto eventual, Joel, demonstrou que positivamente não está a altura desse tamanho. Mario Viana a quem coube a tarefa de controlar a partida, o fez com seriedade e atenção, conseguindo assim cumprir uma boa atuação.

Pase do jogo Bonsucesso x Vasco em que os cruzmaltinos venceram com dificuldade. Vê-se Wilson, o grande atacante leopoldinense, cubrecendo acossado por Sampaio, por ocasião de um perigoso avanço dos locais à meta guardada por Barbosa. Aparecem ainda no lance Ipojuca, Jorge e Augusto, do Vasco, em quanto do Bonsucesso apenas Cola observa o seu companheiro. Conclui-se daí a rigorosa marcação vascaína, pois neste lance há 5 jogadores dos visitantes contra 2 dos locais

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 161
12 de julho de 1949 — T é r ç a - f e i r a

Olaria	0	4	4	COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES	NA UNIVERSIDADE RUBAT
C. do Rio ..	2	8	6		
S. Cristóvão ..	2	15	11		

Obras complementares
nos campos de futebol
e atletism

Total geral ...	932,941,00	COLOCAÇÃO DOS AMADORES	campo de futebol e áreas onde estão localizadas estas dependências e o ginásio, assim co-
-----------------	------------	------------------------	---

	P	P	1º lugar Madureira	0	pistas de corridas e dos lo-
1º lugar Vasco	0		1º lugar Vasco	0	cais destinados a saltos e lan-
					camentos de peso, dardo e

homens prepotentes, e o Vasco, aí então, procurará restabelecer o
 raninho João Lira Filho. Somos mais brasileiros do que muitos que

Vargas Neto. Preendeu-se a visita do Presidente do CND às explicações que o mesmo desejava prestar, de público, ao Vasco. Em sua oração aquêle prócer salientou que fóra o Vasco — cuja conduta tinha sido a mais lisa possível no rumoroso caso da vinda dos portugueses ao Brasil — quem lhe facultara uma saída digna mediante a atitude assumida pelo Presidente demissionário do Botafogo, e desejou acentuar a elegância da atitude do Vasco não dando à publicidade elementos que desfariam a injusta onda contra ele levantada. Em nome do grêmio cruzmaltino falou o Major Otávio Póvoas e em nome do seu Conselho Deliberativo falou o Professor Castro Filho, cuja oração finalizou com as seguintes expressões: — “O Vasco está ao lado de V. Ex.ª, porque desejam os seus homens bem intencionados e de espírito lúcido, estar sempre ao lado daqueles que erram por tolerância e sempre contra os que erram por prepotência. Nessa concordância também não interviremos. Não de se passar os dias e desaparecerão os homens prepotentes, e o Vasco, aí então, procurará restabelecer o vínculo há muito existente de solidariedade ao Botafogo, tendo como paraninfo João Lira Filho. Somos mais brasileiros do que muitos que o julgam sê-lo, principalmente na hora em que falham outros argumentos ou táticas”. Dêsse modo está encerrado o incidente Vasco x CND. E o outro? Só o tempo o dirá...